

2022

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE E

gestão

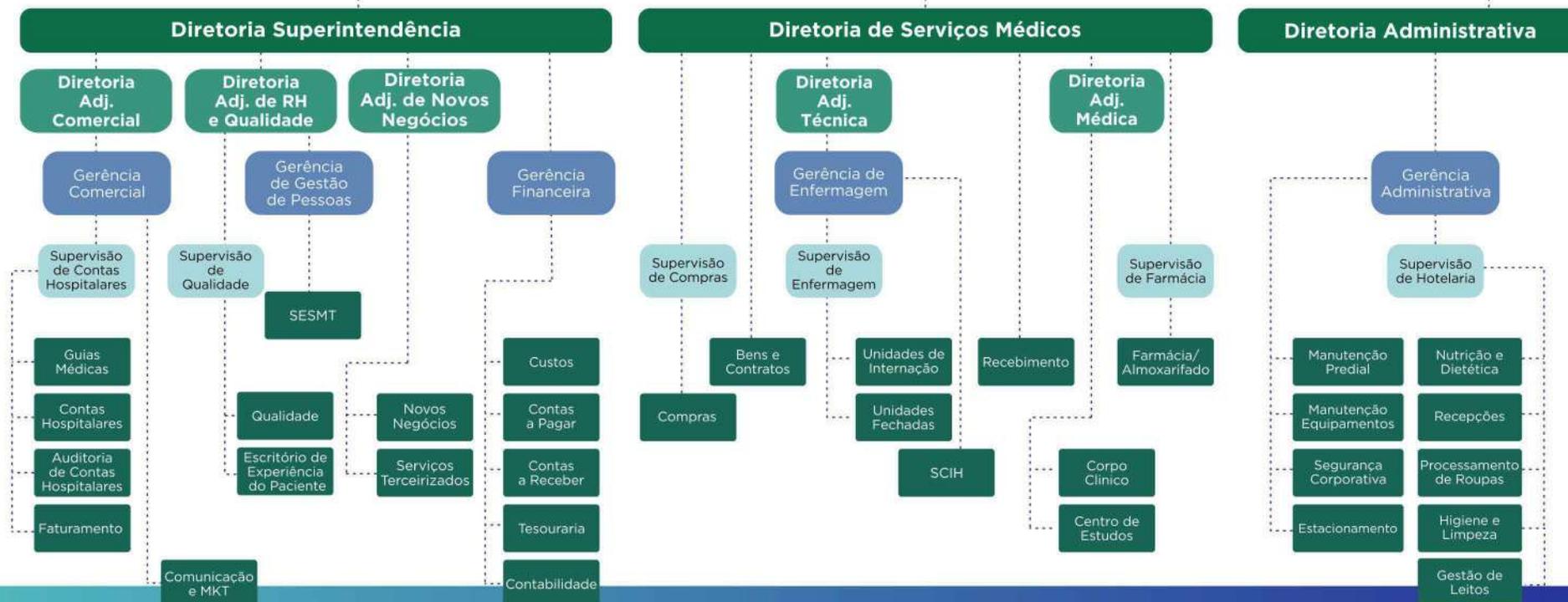


MONTE SINAI
HOSPITAL E MATERNIDADE



ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Assessoria Jurídica



Diretoria

José Mariano Soares de Moraes Diretor-Superintendente
 Ricardo Campello Diretor Administrativo
 Iomar Pinheiro Cangussu Diretor de Serviços Médicos
 Flávio José Barbosa Leite Dir. Adjunto Técnico
 Gustavo de Moraes Ramalho Dir. Adjunto de Novos Negócios
 Jorge Montessi Dir. Adjunto Médico
 José Lindomar Delgado Dir. Adjunto de RH e Qualidade
 Lincoln E. V. Viieira de Castro Ferreira Dir. Adjunto Comercial
 Rodrigo Peixoto Diretor Clínico

Coordenadores Médicos

Edmilton Pereira de Almeida UTI Adulto
 Cleber Soares UTI Adulto
 Andrea Guaraudo Asses.Médica Qualidade e Segurança - UTI Adulto
 Raimundo Lélis Unidade Coronariana
 Vitor Alvim | Isaac Arana UTI Neonatal
 Marco Aurélio F. de Oliveira Emergência e Pronto Atendimento
 Rosa Maria Silva Nunes e Santos Pronto Atendimento - Pediatria
 Angelo Atalla Agência Transfusional e Transplante de Medula Óssea
 Evandro Soldate Duarte Gestão do Corpo Clínico / Centro Cirúrgico
 José Francisco N. P. Neves Centro Cirúrgico
 Lívia Fonte Boa SCIH
 Christiane Meurer Oncologia
 Bruno Barbosa Internação
 Giselle Barandier Maternidade

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE E

gestão
2022

RELATÓRIO DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE 2022

Produção e realização: Hibisco Comunicação | Idealização e redação: Mirian Ferreira
 Identidade Visual: Gabriel Bittencourt
 Orientação de conteúdo: Eduardo Cezário de Oliveira



VOCÊ É
importante
PARA NÓS

QUEM SOU EU E COMO GOSTARIA DE SER CHAMADO?

Tia Rose

GOSTO DE CONVERSAR SOBRE:

Novela pluliná

propósito

O Relatório de Gestão e Sustentabilidade do Hospital Monte Sinai visa apresentar para a sociedade os resultados e boas práticas de gestão da organização, devidamente alinhados com o tripé da sustentabilidade, ou seja, zelando por um crescimento sustentável por meio de uma atuação Ambientalmente Correta, Socialmente Justa e Economicamente Viável.

Para facilitar a visualização dos impactos, os resultados e práticas de gestão foram associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

São 17 temáticas estruturadas com foco em combater a pobreza, proteger o planeta e assegurar que as pessoas sigam as suas vidas com paz e prosperidade. Esses Objetivos de Desenvolvimento Sustentável foram definidos pelas Nações Unidas para guiar as políticas públicas e ações em todo o mundo até 2030. Criados em 2015, como parte da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, são baseados nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, definidos em 2000. Veja a seguir, como o Hospital Monte Sinai buscou aplicar estes conceitos em cada uma de suas ações em 2022.



sumário

PALAVRA DA DIREÇÃO.....	04
NOSSA HISTÓRIA	05
NOSSOS VALORES	09
NOSSOS NÚMEROS.....	11
DIMENSÃO SOCIAL	14
DIMENSÃO AMBIENTAL	44
DIMENSÃO ECONÔMICA.....	62
DIMENSÃO INSTITUCIONAL	84

SOCIALMENTE JUSTO

PAG 14

AMBIENTALMENTE CORRETO

PAG 62

ECONOMICAMENTE VIÁVEL

PAG 62



PALAVRA DA DIREÇÃO

Falar de ações sustentáveis não é mais função dos gestores, é uma atividade ligada à rotina corporativa em qualquer instituição. Na área da Saúde coordenar a assistência hospitalar com o foco das práticas de ESG (Environmental, Social and Corporate Governance) é apenas mais um desafio que vamos incorporando naturalmente na rotina de cuidados.

O Hospital Monte Sinai acompanha as diretrizes e propostas sugeridas pela Associação Nacional de Hospitais Privados (ANAHP) e muda seu relatório anual, referente às ações de 2022, relacionando seus resultados aos objetivos de desenvolvimento sustentáveis (ODS) propostos pela ONU.

Exercendo uma atividade econômica essencialmente privada, o Monte Sinai nasceu vizinho de uma comunidade que sempre foi caren-

te. Desde o início de suas atividades, em 1994, o hospital desenvolveu sua política social para crescer ao lado, e não contra, um bairro que não podia “consumir” seus serviços. E, portanto, se desenvolveu incorporando em seus propósitos e processos o que poderia ir ao encontro das necessidades da vizinhança. Absorver a força de trabalho, dando oportunidades a moradores do entorno, e investir em ações sociais das ONGs que apoiam a comunidade foram apenas algumas das práticas centrais das diretrizes que agregamos aos nossos valores para o desempenho ambiental, social e de governança da empresa. No setor de saúde, aplicamos esses critérios para alcançar objetivos de assistência à saúde, melhorando a qualidade dos serviços prestados e promovendo um ambiente saudável para pacientes e funcionários.

DIRETORIA DO HOSPITAL MONTE SINAI

linha DO TEMPO



1994

1994: inaugurado em março e com atividades iniciadas em maio, o Monte Sinai sai do papel.

1995/6

1995: com 24 leitos, o Monte Sinai começa sua jornada de permanente ampliação.

1996: com o 3º andar concluído, o Monte Sinai amplia a Maternidade e o berçário.



1997

1997: o Monte Sinai conclui mais dois andares, nova e completa UTI, amplia o número de leitos na UTI Neonatal e duplica o centro cirúrgico. E já com projeto visando nova expansão.

1998

1998: o Hospital triplica a capacidade de atendimento, transfere a UTI Adulto, e cria uma recepção para atendimento de emergência no primeiro andar, reinstalando em melhor espaço os serviços de Endoscopia e Hemodinâmica.



1999

1999: o Monte Sinai cria uma Unidade Coronariana. São inaugurados o setor de Emergência 24 horas, a recepção para consultas e o auditório do Centro de Estudos.



2000

2000: o Hospital é o primeiro da cidade com heliponto. Permitindo pouso noturno.

2001

2001: concluído o 5º andar, que recebe o Setor Administrativo. Inaugurado o Serviço de Reprodução Humana



2003

2003: o Hospital lança seu novo plano de expansão: a construção do Complexo Hospitalar Monte Sinai.



2006

2006: o Hospital amplia a capacidade de atendimento com novos leitos nas enfermarias, apartamentos no prédio Oeste e reformula setor de Emergência.



2009

2009: Monte Sinai inaugura nova entrada pela avenida Itamar Franco (antiga av. Independência) e nova UTI. Com o prédio leste pronto, toda a área de apoio (Qualidade, RH, SESMT e refeitório) ganha nova disposição e muito mais espaço.



linha DO TEMPO



2010/3

2013: O Centro Médico Monte Sinai começa a ser ocupado. No hospital, a UC é ampliada.



2014

2014: Começam os procedimentos em Transplante de Medula Óssea e de Córneas, após autorização no fim do ano anterior. Braquiterapia ganha upgrade.



2015

2015: Hemodinâmica realiza uma das primeiras TAVIs do país em paciente grave, internada por 130 dias.



2016

2016: Monte Sinai constrói e entrega UBS do Dom Bosco. E, é único com selo de qualidade da ANS, em Juiz de Fora.



2017

2017: Acontece o primeiro Transplante Hepático do Monte Sinai.



2018

2018: no segundo semestre, os destaques são a inauguração do OncoSinai e a Nova Maternidade/Unidade da Mulher



2019

2019: comemorando os 25 anos de atividades do Hospital Monte Sinai, é inaugurado o novo auditório do Centro de Estudos Monte Sinai no Centro Médico

2020

2020: O Hospital amplia 24 leitos de UTI (Adulto e Coronariana), avança na reforma do prédio original e completa a modernização do Centro Cirúrgico.

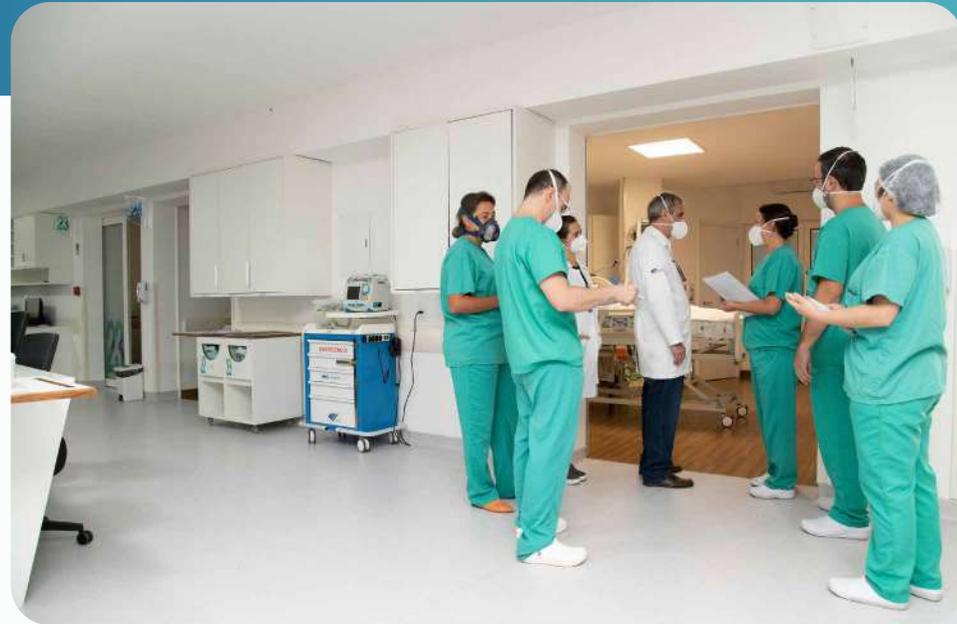


linha DO TEMPO

Em 2021, o Hospital completou seu projeto de ampliação na UTI adulto, dedicando um andar inteiro à medicina intensiva e ampliando os processos de referência para acolhimento mais humanizado do paciente crítico e de seus familiares. Na estrutura também criou uma Unidade de Isolamento Respiratório com filtros especiais, a primeira da região.

2021

Neste ano, o Monte Sinai ainda iniciou parceria com empresa nacional que é referência em processamento de Terapia Celular tornando-se um dos Centros de Terapia Celular da rede, tendo objetivo de fomentar os investimentos na Medicina Regenerativa.



2022: as principais distinções do Hospital Monte Sinai aconteceram pelas conquistas de sua maior força de trabalho: a Enfermagem. A referência assistencial da equipe foi reconhecida com o Selo de Qualidade Cofen (Conselho Federal de Enfermagem), no Prêmio Excelência na Saúde (Grupo Mídia) e ainda pelo trabalho da sua comissão ética, com premiação do Conselho Regional da categoria (Coren-MG), além de destaque em outro prêmio do Conselho destacando uma das técnicas de enfermagem da Maternidade.

O Hospital também se destacou no acolhimento do paciente, com a institucionalização do seu Escritório de Experiência do Paciente. Em Segurança do Paciente, outra vitória: alcançou 100% de Alta Conformidade na Autoavaliação das Práticas de Segurança do Paciente, que faz parte do plano integrado da Anvisa para a área.

2022



DIRETRIZES

Organizacionais

MISSÃO DO MONTE SINAI

PRESTAR ASSISTÊNCIA HOSPITALAR COM QUALIDADE, SEGURANÇA, HUMANIZAÇÃO E ÉTICA, POR MEIO DE TECNOLOGIA MODERNA E PROFISSIONAIS COMPROMETIDOS

VISÃO 2028

SER REFERÊNCIA REGIONAL NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO MÉDICO-HOSPITALAR

VALORES DO MONTE SINAI

QUALIDADE

Assegurar a Qualidade por meio da excelência no atendimento, buscando sempre a melhoria dos processos e serviços prestados com mentalidade na prevenção dos riscos.”

SEGURANÇA

Cumprir as interfaces dos processos alinhados à gestão de risco.

CUIDADO CENTRADO NA PESSOA

Acolher com compromisso às necessidades dos clientes e profissionais.

ÉTICA

Agir de forma a garantir o respeito ao ser humano e a sua individualidade, por meio de sigilo das informações, discricção dos comentários, ações transparentes e justas.

INOVAÇÃO

Investir continuamente em modelos de gestão inovadores, capacitação do corpo clínico e funcional, agregados a equipamentos de tecnologia de ponta.

SUSTENTABILIDADE

Desenvolver e estimular ações no campo social, ambiental e econômico, atendendo as necessidades atuais com visão de longo prazo.

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE E

gestão
2022

qualidade

E PROCESSOS

MACROPROCESSO

MAPA

estratégico

OKR TOP

2022



PERSPECTIVAS



financeira

Sustentabilidade Financeira



mercado E CLIENTE

Reconhecimento como melhor instituição hospitalar da zona da mata mineira, da região centro sul fluminense e vertentes



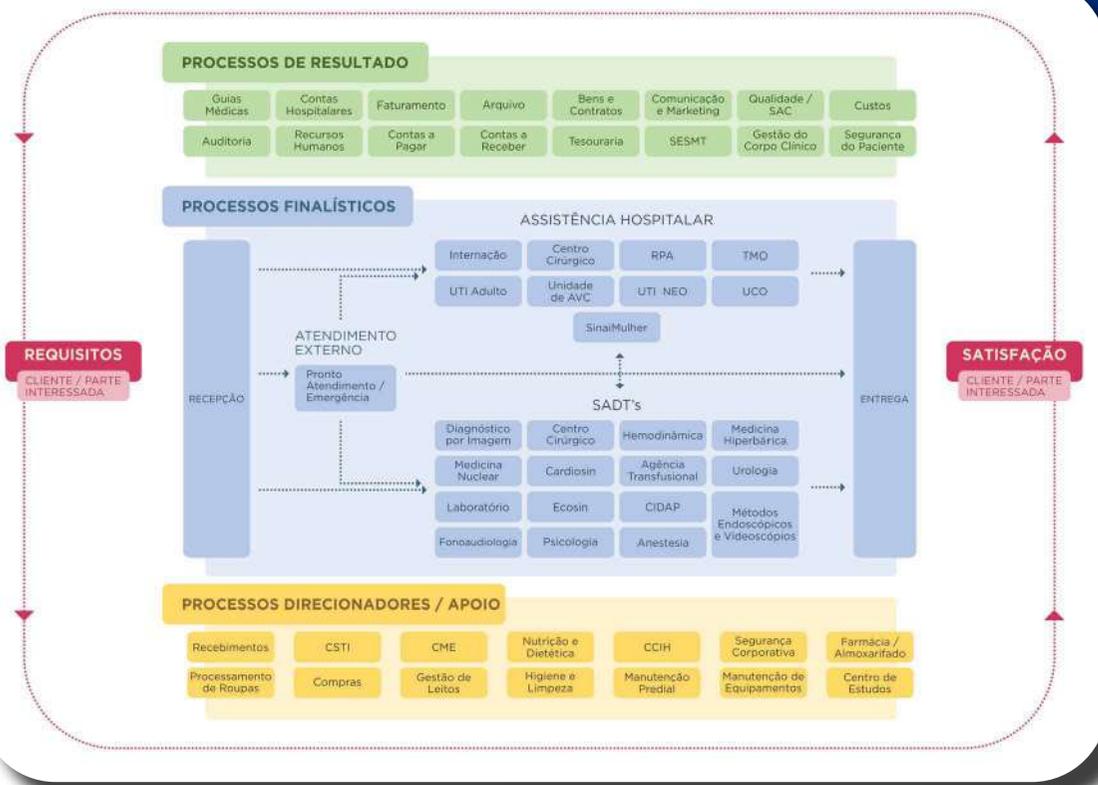
tecnologia E PROCESSO

Crescimento Operacional
Consolidação da Cultura de Segurança



conhecimento E APRENDIZADO

Satisfação plena dos Funcionários e Médicos



NOSSOS
números

42.965 CONSULTAS
NO PRONTO
ATENDIMENTO

12.501
INTERNAÇÕES (12.660 / 2019)

59
LEITOS
DE UTI
(53/2019)

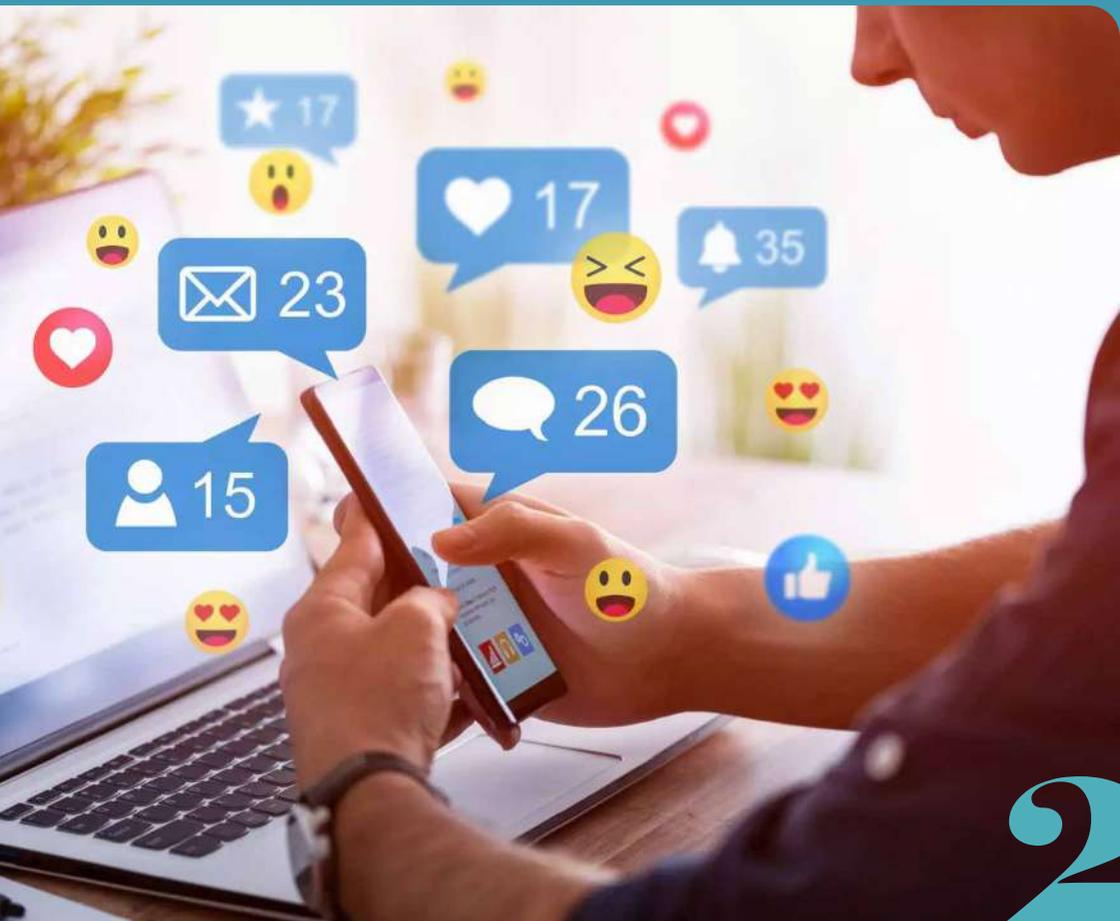
365
LEITOS DE INTERNAÇÃO
(330/2019)

10.085
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS (10.236 / 2019)

810
PARTOS (758 / 2019)



NOSSOS números NA COMUNICAÇÃO



2021
415

2022
457

DEMANDAS DOS DEMAIS SETORES ATENDIDOS PELA COMUNICAÇÃO. O RESULTADO CRESCEU, MESMO COM A RESPONSABILIDADE PELO SETOR EM HOME OFFICE POR 6 MESES EM 2022.

2021
400

2022
432

POSTS EM FEED

2021
26.175

2022
29.469

SEGUIDORES A MAIS NO INSTAGRAM

2.511

NOVOS SEGUIDORES
NO LINKEDIN EM 2022

REPUTAÇÃO E reconhecimento



CERTIFICAÇÕES DE QUALIDADE



GOVERNANÇA CLÍNICA



MELHORES DO MUNDO



SÓCIO TITULAR



LABORATÓRIO DE HABILIDADES
BERNADETE ALMADA



DIMENSÃO social

SOCIALMENTE JUSTA

A dimensão social dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU refere-se a um conjunto de metas e indicadores que visam melhorar a qualidade de vida das pessoas, promover a igualdade social e a inclusão, e reduzir as desigualdades socioeconômicas em todo o mundo. Esses objetivos se refletem nas ações das equipes do Hospital Monte Sinai além de sua atividade-fim. Elas visam promover o desenvolvimento sustentável, que é definido como o desenvolvimento que atende às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atender às suas próprias necessidades no aspecto corporativo do cuidado com o próprio time de colaboradores, com a comunidade do entorno e como referência em produção de informação ligada à saúde e à educação para o trabalho, sem esquecer da qualidade de vida e da promoção de saúde.

1 ERRADICAÇÃO
DA POBREZA



2 FOME ZERO
E AGRICULTURA
SUSTENTÁVEL



3 SAÚDE E
BEM-ESTAR



4 EDUCAÇÃO DE
QUALIDADE



5 IGUALDADE
DE GÊNERO



10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES





erradicação

DA POBREZA



erradicação

DA POBREZA

RESGATE DA DIGNIDADE

O projeto Vida Plena é uma das principais iniciativas que o Hospital Monte Sinai apoia com o foco do ODS 1. Ele foi desenvolvido pela Aban (Associação dos Amigos) durante a pandemia da Covid-19, visando resgatar a moeda social, criada pela associação, a Digna, cuja função foi ajudar famílias que ficaram desassistidas no início da crise mundial de saúde, quando muitas das ocupações femininas (faxineira, passadeira, arrumadeira, babá e outras) desapareceram.

O projeto estimula talentos e aprendizado com foco em resgate da dignidade, apoio à comunidade e empreendedorismo, em troca

de alimentos, conforme o saldo de “Digna” que acumulam de acordo com seu grau de envolvimento com as atividades propostas. O lastro da Digna são alimentos que ajudaram a suprir as necessidades de cerca de 150 famílias dos bairros Dom Bosco e Jardim Casablanca, desde março de 2020, mantendo-se por vários meses durante o ano de 2022.

O apoio do hospital e de outros doadores são convertidos em alimentos, mensalmente, que abastecem o mercado da Aban, para serem “trocados” pelas famílias conforme sua necessidade.

PROGRAMA JOVEM APRENDIZ INTEGRA SEM PERDER O FOCO NA FORMAÇÃO

O programa visa estabelecer o vínculo da instituição com a iniciação do jovem no meio empresarial de forma ética e transparente visando contribuir com a responsabilidade social. Os jovens são integrados em sua totalidade aos programas da instituição, sem deixar de lado sua formação escolar.

O Hospital Monte Sinai proporciona um ambiente dinâmico, criativo e de oportunidades de crescimento profissional, contribuindo para a formação dos futuros profissionais do país.

No ano de 2022, foram contratados 26 aprendizes e desta turma 50% foram promovidos para diversos cargos, como Assistente Administrativo e Recepcionista.





fome

ZERO





fome zero

E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

COMITÊ DE SUSTENTA- BILIDADE

Apoiar organizações sem fins lucrativos que trabalham com a erradicação da pobreza e da desigualdade social sempre foi um foco da responsabilidade social no Hospital Monte Sinai. Uma das entidades que recebem o apoio da instituição, via Comitê de Sustentabilidade, é o Grupo Semente, fortalecendo uma parceria de décadas.

Em 2022, visando dar continuidade ao Plano de Trabalho do Comitê de Sustentabilidade para o ano, o Hospital Monte Sinai, sempre atento ao pilar social do “Triple Bottom Line”, vem mantendo a parceria com o Associação Espírita do Grupo Semente, localizada no Bairro Dom Bosco, por meio de doações mensais de 17 cestas básicas para idosos assistidos pela entidade.





saúde





saúde

E BEM-ESTAR

PROGRAMAS, INFORMAÇÃO E ATITUDES

Como uma empresa da área da Saúde, o hospital contribui com o planeta com ações e promoção de hábitos saudáveis de vida entre seus pacientes, visitantes e funcionários, oferecendo informações sobre alimentação saudável, atividade física, prevenção de doenças e cuidados com a saúde mental das pessoas.

O Monte Sinai também Investe em programas de saúde preventiva entre a população e a própria comunidade hospitalar. Internamente ampliou o projeto Conte Comigo pela saúde mental dos seus colaboradores, realizou

palestras sobre assuntos pertinentes à saúde e bem-estar, além de ações que lembram a importância de prevenção da saúde feminina e masculina, da AIDS, dos riscos e como evitar acidentes de trabalho, dentre outros.

Para a comunidade, o Monte Sinai trabalha muito com a informação, utilizando o conhecimento de seu corpo clínico e técnico usando recursos de podcast próprio e parceria em programas de rádio para disseminar novidades da área da saúde, diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças.

DIA NACIONAL DA SEGURANÇA E SAÚDE NA ESCOLA

O Hospital Monte Sinai realizou, pela primeira vez em 2022, uma ação especial para marcar o Dia Nacional da Segurança e Saúde nas escolas, que é lembrado em 10 de outubro em todo o país. A data busca promover a aproximação entre a escola e o mundo da segurança e saúde do trabalhador e aconteceu em dois turnos na Escola Municipal Álvaro Braga, no bairro Dom Bosco, envolvendo equipes de diversos setores do Hospital (SESMT/RH, Educação Permanente, Serviço de Controle de Infecção Hospitalar e Comitê de Sustentabilidade).

O tema é de suma importância no contexto escolar e também na vida dos jovens estudantes, futuros trabalhadores e empreendedores.

Os colaboradores do Monte Sinai abordaram, de forma descontraída, temas sérios como procedimentos básicos de emergência. A equipe orientou sobre as ações necessárias em caso de ferimentos e higiene básica com foco na limpeza correta das mãos. E ainda, medidas simples para prevenção de acidentes domésticos, demonstração de EPI (equipamento de proteção individual) e uma simulação de evacuação do local, no caso de princípio de incêndio.

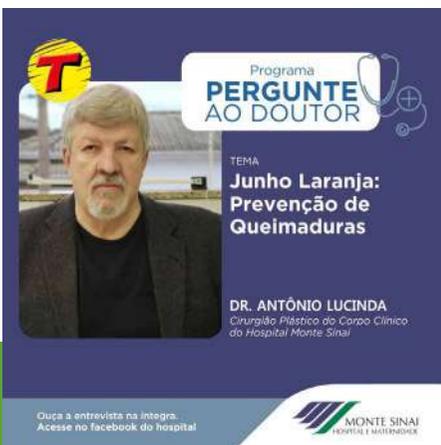




INFORMAÇÃO DE QUALIDADE PARA A COMUNIDADE

Em 2022, o SinaiCast, o podcast do Hospital Monte Sinai continuou levando ao público em geral, informações de qualidade sobre temas relevantes na saúde. As entrevistas são realizadas com profissionais do Hospital e ficam disponíveis no Spotify e SoundCloud.

Frequentemente, o corpo clínico e técnico do hospital também está no programa "Pergunte ao Doutor" da Rádio Transamérica JF falando de diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças, com dicas de saúde.



CURSO DE GESTANTES

O Curso de Gestante do Hospital Monte Sinai foi retomado, oferecendo um formato híbrido, presencial e on-line, a partir de abril de 2022, depois de ser interrompido no período da pandemia da Covid-19.

Realizado desde os primeiros anos de funcionamento do Hospital, o encontro leva à comunidade, de forma gratuita, informações sobre a gestação, o parto e cuidados com o recém-nascido com profissionais da equipe do Monte Sinai: obstetras, pediatras, anesthesiologistas, enfermeiros, fonoaudiólogos e fisioterapeutas.



INFORMAÇÃO TAMBÉM PARA O PÚBLICO INTERNO COMO MEIO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E BEM ESTAR

Em 2022, o setor de Saúde Ocupacional promoveu diversas ações entre palestras e ações de sensibilização com foco, especialmente na qualidade de vida dos mais de mil colaboradores do Hospital Monte Sinai. Além de ter integrado também a campanha Abril Verde e o Dia Nacional de Saúde e Segurança nas Escolas, Acompanhe:

Ações de Qualidade de Vida e seus objetivos:

- Campanha Janeiro Branco - Orientar os colaboradores sobre o cuidado com a Saúde Mental
- Campanhas de Carnaval - Orientação sobre Infecções sexualmente transmissíveis (IST) e entrega de preservativos
- Campanha Setembro amarelo - Prevenção contra o Suicídio
- Campanha Outubro Rosa - Prevenção do câncer de mama
- Campanha Novembro Azul - Prevenção do câncer de próstata
- Roda de conversa - Orientação psicológica em grupos específicos
- Campanhas de vacinação
- Campanha Dezembro Vermelho - Dia Mundial de Luta Contra a AIDS





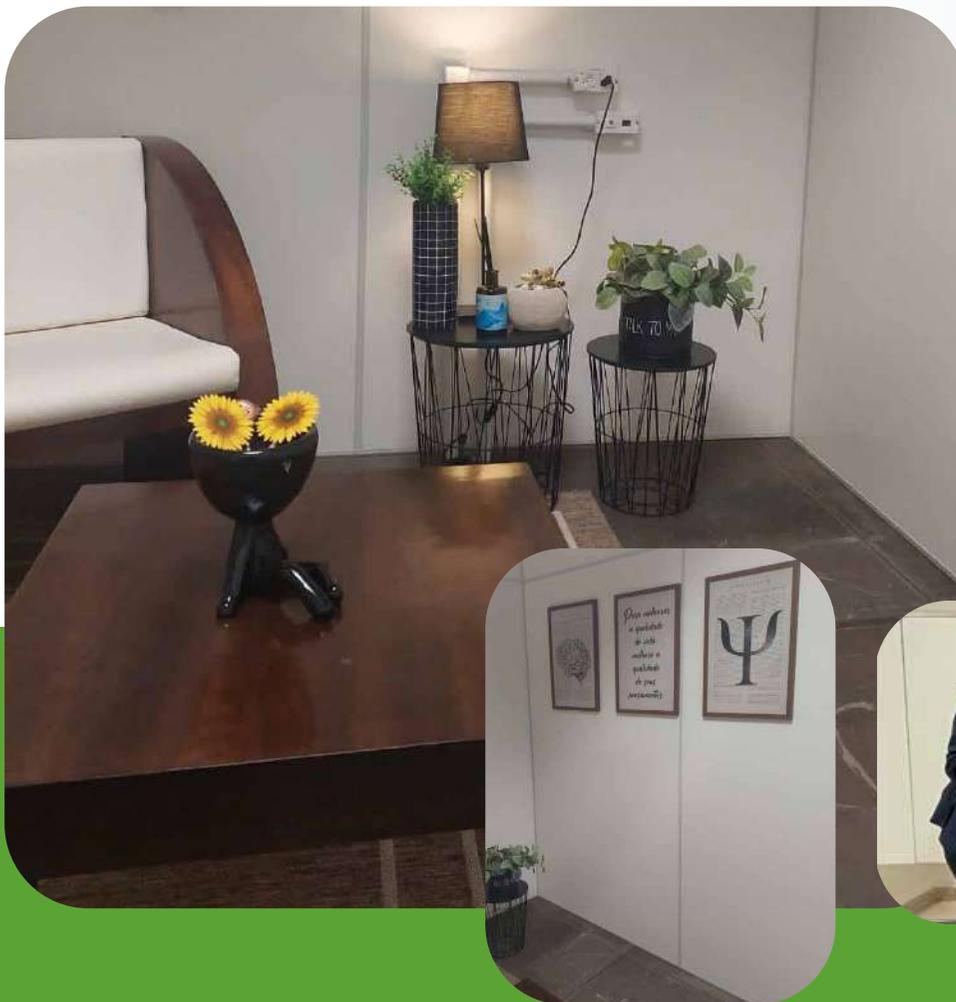
CUIDADO COM A SAÚDE MENTAL DA EQUIPE

O programa Conte Comigo visa acolher o colaborador em sofrimento mental proporcionando saúde, segurança e bem estar ao colaborador.

O programa é acompanhado por uma psicóloga, enfermeira e médicas do trabalho.

Focado na humanização, através de uma psicoterapia breve, como forma de apoio a saúde mental do nosso colaborador e garantia do sigilo terapeuta x paciente, visa proporcionar acolhimento ao funcionário que apresenta sinais de sofrimento psíquico e também ao funcionário que se envolva em evento adverso com paciente ou ainda qualquer acontecimento que possa interferir em seu desenvolvimento e ambiente profissional, na sua relação de trabalho, desempenho de suas atividades laborais e sua qualidade de vida.

No ano de 2022 o programa Conte Comigo teve um total de 98 colaboradores inscritos.



No ano de **2022** o programa Conte Comigo teve um total de 98 colaboradores inscritos, sendo que, destes:

54

finalizaram o programa;

02

colaboradores não finalizaram o programa ao terem mais de 2 faltas sem justificativas (regra do programa);

03

colaboradores não finalizaram devido a desligamento da instituição;

09

desistiram do programa por motivos diversos;

19

colaboradores não iniciaram o programa (Por motivos pessoais ou horário disponível não atendeu as necessidades dos colaboradores);

11

colaboradores não foram chamados (inscritos após o mês de outubro e, devido falta de vaga, foram acionados em 2023).



Foram realizados encontros estilo "roda de conversa" para alguns setores do hospital, e palestras abordando sempre a importância de se falar sobre Saúde Mental. Todos os eventos realizados trouxeram integração entre os colaboradores estimulando reflexão, comunicação e a partilha de sentimentos, contribuindo de forma direta para a promoção da saúde mental.





Os treinamentos de ergonomia foram segmentados e agendados previamente, para assim serem direcionados as equipes de cada setor.

LIFT DE TRANSPORTE traz ganho ergonômico: eliminação de risco de movimentação de carga manual com dificuldade de pega e peso acima de 23Kg.



Programa de Gestão de Ergonomia - ERGOS

O programa visa acompanhar e adaptar as condições de trabalho em relação as características do psicofisiológicas do trabalhador, prevenindo e minimizando a incidência de doenças causadas por distúrbios osteomusculares e outras complicações proporcionando um ambiente de trabalho saudável.

- **Criação do Grupo de gestão em ergonomia** - Comitê de Ergonomia

O Comitê de Ergonomia possibilitou identificar situações de risco que podem levar a um acidente, adoecimento ou afastamento do trabalho. Proporcionou o envolvimento e a participação dos líderes nas ações corretivas como monitoramento e melhoria contínua, permitindo a execução de ações preventivas e acompanhamento de evidências. Desta forma proporcionar maior conforto ambiental, produtividade e melhor qualidade dos serviços prestados, promovendo melhorias no processo de trabalho, gestão de saúde e segurança do trabalho.

A ergonomia (ou fatores humanos) é a disciplina científica que estuda as interações entre os seres humanos e outros elementos do sistema de trabalho, aplicando os princípios teóricos, dados e métodos, a fim de realizar projetos para otimizar o bem estar humano e o desempenho geral desse sistema.

A Análise Ergonômica do Trabalho (AET) é responsável pela geração de um diagnóstico claro que ajudará a orientar e conduzir as modificações necessárias à melhoria das condições ergonômicas do trabalho, focadas nos riscos identificados, e portanto, é a melhor maneira de se conhecer um ambiente de trabalho com finalidade de propor mudanças e alterações que causarão mudanças positivas nas condições de trabalho dos colaboradores.

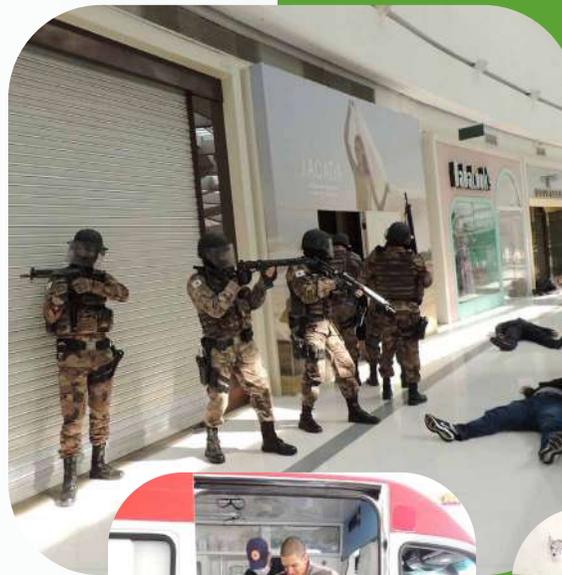
PROGRAMAS DE SEGURANÇA NO TRABALHO

• Brigada de Incêndio:

Este é, basicamente, um grupo organizado de funcionários que são especialmente capacitados para que possam atuar na prevenção, abandono e combate a um princípio de incêndio, e que também estejam aptas a prestar os primeiros socorros a possíveis vítimas, visto que as pessoas que precisam ser retiradas do ambiente na eventual ocorrência de fogo, estão em situação atípica, acamados, debilitados, colaborando para aumentar a dificuldade de evacuação do recinto.

Outras ações:

- Abril verde
- Adorno zero
- Dia nacional prevenção de acidentes
- Dia nacional segurança nas escolas
- Campanha acidente zero
- Simulação de evasão e acidente de grandes proporções (parceria Independência Shopping)
- Inspeções de segurança.



ACIDENTES DO TRABALHO COM MATERIAL BIOLÓGICO

ANOS - 2018 A 2022



As ações integradas para prevenção de acidentes do trabalho, apresentam resultados de queda, ano após ano. No entanto no ano de 2022 foi obtido um resultado expressivo.

Comparando a série histórica desde de 2018, houve uma queda de 46% nos índices de acidentes do trabalho com material biológico.

MÉDIA MENSAL DE ACIDENTES DO TRABALHO COM MATERIAL BIOLÓGICO

ANOS - 2018 A 2022



Conseqüentemente, em virtude da queda no número de acidentes do trabalho, foi obtido o melhor índice mensal no número de acidentes do trabalho, com média de 01 acidente do trabalho por mês.



COMUNICADO

A Segurança no trabalho marca a goleada de 100 dias sem acidentes.

No dia 30 de agosto, esta goleada foi alcançada com a ajuda de todos os funcionários que zelam diariamente por sua segurança no trabalho.

Você faz parte deste time!



SEGURANÇA NO TRABALHO

100

0

ACIDENTE DE TRABALHO



educação





educação

DE QUALIDADE

TREINAMENTO E DESENVOL- VIMENTO

Competência “é um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes, de um indivíduo ou grupo, direcionado para atingir resultados pretendidos pela instituição”.

O plano de treinamento e desenvolvimento do Hospital Monte Sinai inicia no planejamento estratégico, baseado nas diretrizes organizacionais, voltado para a Gestão integrada e à política da qualidade, ao perfil de competências de cada função, contempladas no PEC (perfil estruturado por competência) e na avaliação de desempenho.

- **Conhecimento Técnico** (Educação/ Habilitação): Capacidade de buscar novos métodos de trabalho, conhecimento da função específica;
- **Habilidades:** Capacidade de apresentar resultados eficazes baseados em experiências anteriores e conhecimentos tecnológicos;
- **Atitudes:** Capacidade de apresentar comportamento eficaz para atingir os resultados da instituição como: iniciativa, liderança, trabalho em equipe, dinamismo entre outros.

INTEGRAÇÃO, ROTINAS, TREINAMENTO, CONDUTA E CONHECIMENTO PARA POTENCIALIZAR TALENTOS

O plano de treinamento e desenvolvimento do Hospital Monte Sinai divide-se em:

Plano de Treinamento Corporativo – os treinamentos corporativos são ministrados e acompanhados pelo RH, SESMT, PGRSS, Qualidade, Comunicação, Excelência no atendimento, Segurança Corporativa, Núcleo de Segurança do Paciente e SCIH, com o objetivo de disseminar e alinhar a todos da instituição, assuntos relacionados à política organizacional bem como sua atividade fim.

Programa de Desenvolvimento Comportamental – consiste em desenvolver o colaborador nas competências comportamentais traçadas no PEC e gaps identificados nas avaliações de desempenho. O desenvolvimento das competências comportamentais, permitem o crescimento pessoal e profissional aproveitando ao máximo o próprio potencial.

Plano de Treinamento Técnico – consiste desenvolver o colaborador nas rotinas, atividades, conhecimentos específicos e procedimentos relacionados à função.



PLANO DE TREINAMENTO DE LIDERANÇAS

O Programa de Desenvolvimento de Liderança (PDL) é um conjunto de práticas e processos que busca gerar aprendizado e novas habilidades para os líderes, baseado no perfil estruturado de competências (PEC). Seu levantamento tem como entrada planejamento estratégico, diretrizes organizacionais e Gestão integrada à política de gestão de pessoas e gestão da qualidade.

Os líderes têm um papel extremamente importante, por isso a necessidade de atuação na liderança integrada aos negócios corporativos, visando à maximização de resultados e do valor para o hospital, garantindo, assim, o sucesso profissional.

As várias formas de desenvolvimento que a instituições investe

são: congressos que permitem que as lideranças reciclem seus conhecimentos e adquiram as informações mais atualizadas sobre o que está sendo discutido em sua especialidade, ou em toda a esfera da saúde, como possibilidade de aprender mais rapidamente sobre um assunto, ficar por dentro de novos estudos científicos, momento de descobrir novos produtos e serviços do mercado, networking.

A especialização ou pós-graduação é indiscutível para quem busca assumir uma posição de destaque no universo corporativo. A capacitação extra permite aprofundar nos temas de interesses, fomentar a discussão e aprimorar os conceitos de gestão, preparando e capacitando lideranças para o mercado de trabalho com uma visão global, multidisciplinar, prática e científica, comprometidas com a qualidade e a segurança nas instituições de saúde.

Os cursos de aperfeiçoamento são práticos, voltados para as técnicas utilizadas no dia a dia do trabalho do profissional de saúde. É justamente por isso que essa modalidade de ensino é direcionada para profissionais que possuem habilidades específicas possam adquirir outras técnicas.



LEVANTAMENTO DE TREINAMENTOS PONTUAIS

O LNT Pontual deve ser utilizado quando é identificada uma necessidade de treinamento pontual e que não está no plano de desenvolvimento anual (programado).



ONBOARDING E UNIDADE INCUBADORA

O processo de onboarding (comissão de recepção) refere-se à integração e adaptação de novos colaboradores na empresa que tem como objetivo instruir os novos funcionários sobre cultura, rotina e dinâmicas corporativas.

Ao finalizar o processo de onboarding, a enfermagem passa por um processo de incubadora educacional que tem como premissas básicas instruir o colaborador recém admitidos em 03 fases: integração admissional visa preparar o colaborador no programa teórico-prático estruturado para atender as necessidades da equipe de enfermagem; integração da equipe multiprofissional com finalidade apresentar os serviços prestados pela Fisioterapia, Farmácia, Nutrição, Odontologia, Fonoaudiologia, Agência Transfusional e Comissão de Prevenção de Lesões Cutâneas e seus responsáveis e, finalmente, o período de incubação realizado após a integração admissional e multiprofissional o colaborados continua no programa de integração onde ele é acompanhado pelo enfermeiro da área, pelo enfermeiro da educação permanente e um colega de trabalho.

No ano de 2022, a Incubadora Educacional contou com 81 recém-admitidos da área da enfermagem assistencial, sendo estes 69 técnicos de enfermagem e 12 enfermeiros. Atingindo desta forma um total de 13.060 horas treinadas e 6.452 de dias treinados. Desses 81 colaboradores 56 foram efetivados (81,16%).

2022

81 Recém-admitidos
enfermagem

12 ENFERMEIROS

69 TÉCNICOS

13.069 HORAS
TREINADAS

6.452 DIAS DE
TREINAMENTO

56

efetivados = **81,16%**

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

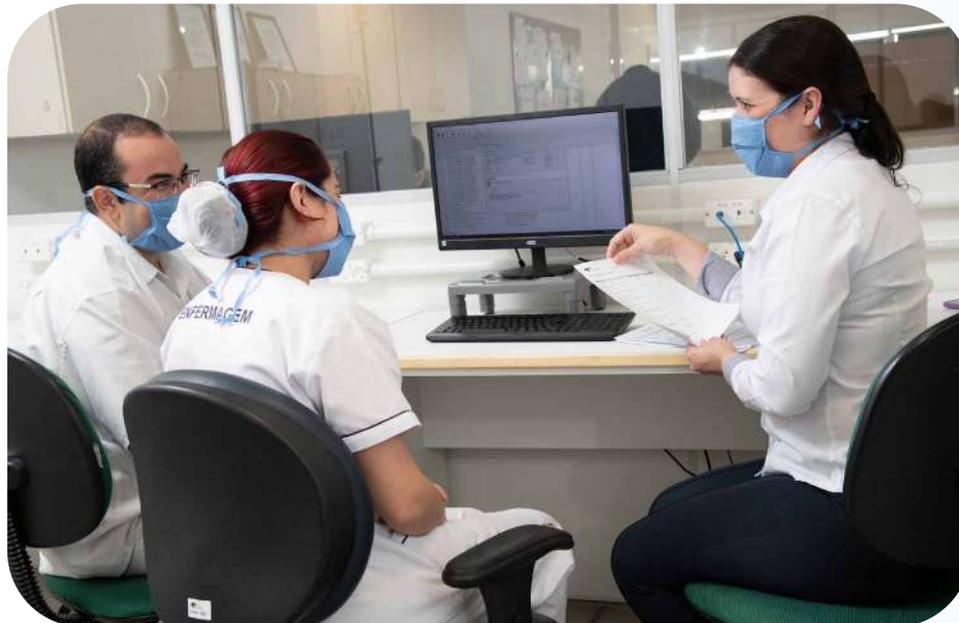
A avaliação de desempenho tem como objetivo diagnosticar e analisar o desempenho individual e de equipes, promovendo o crescimento pessoal e profissional, levando em consideração o planejamento estratégico, metodologia e perfil de competências.

As formas de avaliar são:

Avaliação de Efetivação: realizada pela liderança no momento em que o funcionário completa 3 meses na instituição.

Avaliação por Mudança de Função: realizada pela liderança quando o funcionário for promovido ou passar por processo de seleção interna

Avaliação anual: processo de autoavaliação, avaliação do líder e avaliação de consenso.



Resultados de 2022:

745 avaliações de colaboradores =

92,66% Plano de ação gerado (489)

Plano de ação concluído: **59%**

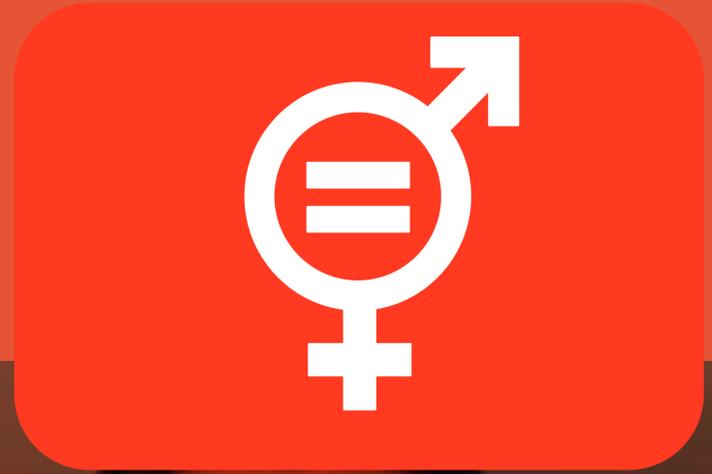
102 avaliações de lideranças =

79,6% Plano de ação gerado (107)

Plano de Ação concluído: **63%**

596 planos de ação gerados

1465 Feedbacks registrados através do sistema GCPEC.



igualdade



igualdade

DE GÊNERO

DIREITOS E DEVERES IGUAIS

A progressão funcional acontece quando o colaborador passa de um padrão para outro imediatamente superior, dentro da mesma classe ou categoria atual. Basicamente, é o reconhecimento do bom desempenho do colaborador. É avanço horizontal, onde ocorre um aumento salarial, sem que haja mudança de

função.

A promoção funcional é um avanço vertical na carreira. Portanto, há um aumento salarial devido ao deslocamento de um cargo para o outro. Geralmente, a mudança envolve a existência de uma nova vaga e aumento das responsabilidades.

GESTÃO DE CARGOS E SALÁRIOS

O programa visa oferecer iguais oportunidades de progressões funcionais e salariais.

Seu objetivo primordial, atrair e manter as pessoas conscientes dos desafios que todo crescimento profissional impõe, oferecendo iguais oportunidades de progressões funcionais ou promoções funcionais.

A composição salarial é analisada por 3 vertentes:

Classificação dos Cargos: a remuneração é estabelecida, conforme as responsabilidades e qualificações necessárias para o desempenho da função;

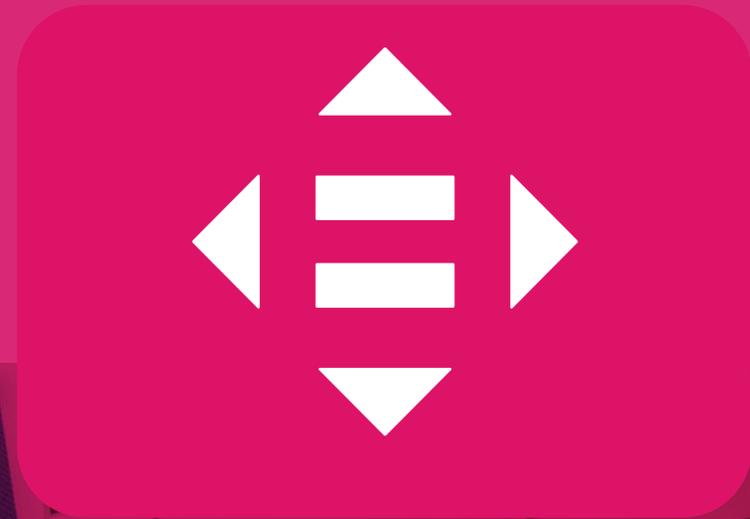
Mercado de Trabalho: os salários são estabelecidos a partir dos padrões de mercado (Pesquisa Salarial);

Equilíbrio Orçamentário: desempenho da empresa e de seus resultados. Os salários são administrados dentro das faixas salariais de cada classe de cargos podendo gerar alterações salariais tanto na horizontal quanto na vertical.

PEC: Cargos sem distinção de gênero

O Hospital Monte Sinai sempre zelou por iniciativas voltadas para equidade de gênero, o quadro atual da força de trabalho é representado por 70% das mulheres, visto que **50%** são cargos de gerência, **55,5%** dos cargos de supervisão/especialista e **73%** dos cargos coordenação





desigualdade



redução

DAS DESIGUALDADES

PACIENTE EM SITUAÇÃO VULNERÁVEL

Mesmo em instituições como o Monte Sinai, onde, teoricamente, todo paciente é cliente de uma operadora, identificam-se desigualdades. Considerando que, hoje, muitas empresas oferecem como benefício o plano de saúde a seus funcionários, não há distinção de classe social ou econômica. Por isso, a identificação e acolhimento de pacientes em situação de vulnerabilidade socioeconômica estão descritas e são tratadas no Hospital. A tratativa fica a cargo do Escritório de Experiência do Paciente que vai encaminhar a notificação para os órgãos públicos (CREAS,

Centro Regional Especializado em Assistência Social, Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa - CMDPI e Conselho Tutelar), de acordo com cada necessidade apontada, para o devido acompanhamento no processo de pós alta hospitalar. Caso seja identificadas situações de vulnerabilidade emocional, a atuação será feita em conjunto com a equipe multiprofissional e esta vai promover ações de humanização e acolhimento, com base nos sentidos de empatia, qualidade, segurança e cuidado centrado no paciente / família.

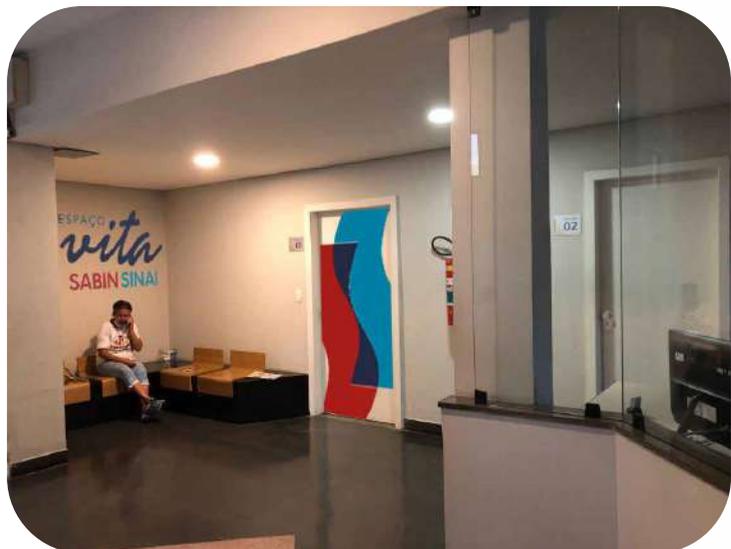


ATENDIMENTO A ACIDENTES DE GRANDE PROPORÇÃO

O Hospital Monte Sinai, possui um plano de contingência para atendimento a acidentes de grandes proporções (POP HMS 011). Neste procedimento, são estabelecidas ações a serem adotadas diante de situações de atendimento de grande proporção (grandes números de acidentados).

Uma vez por ano são realizados simulados, para verificar o atendimento do fluxo de atendimento e o comportamento das equipes frente ao atendimento de um acidente com maior número de vítimas.

Há 02 anos, o Hospital realiza o simulado de grande proporção, em parceria com o Shopping Independência e com órgãos públicos, tais como: bombeiro militar, polícia militar, defesa civil, SAMU, secretaria de trânsito e outros. Nestes simulados, são criados cenários de incêndio, assaltos e sequestros. Onde as vítimas são transportadas para o setor de urgência e emergência do HMS. Uma simulação que envolve uma equipe com cerca de 30 pessoas, somente no Hospital



PLANO DE SAÚDE PRÓPRIO

O Hospital Monte Sinai oferece o Plano de saúde SABIN SINAI, com cobertura para urgência e emergência com abrangência Municipal (internações, consultas e exames). Além de atendimento fora da abrangência geográfica contratada, para casos de emergência, onde houver Hospital credenciado a Rede Abramge.

Os beneficiários e seus dependentes contam com um Plano Assistencial regulamentado (ANS - nº 41490-5), com a garantia de todas as coberturas determinadas no rol de procedimentos da Lei 9656/98 da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. A instituição oferece duas modalidades de mensalidades para o plano de saúde: Enfermaria e Apartamento, a coparticipação desse benefício obedece aos critérios de política institucional.

Nº total de vidas no plano de saúde: 1940, sendo 1029 titulares (colaboradores) e 911 dependentes.

Nº total de vidas no plano de saúde:

1940

1029 titulares

911 dependentes



Gestão de Pessoas

NA ÚLTIMA PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL, VOCÊ OPINOU E **nós ouvimos você.**

Pensando na sua satisfação compartilhamos mais um retorno da PESQUISA DE CLIMA.



Após intensa negociação do PLANO DE SAÚDE, em atenção as demandas dos colaboradores na pesquisa de clima, o item considerado:

ACOMODAÇÃO APARTAMENTO COM MENSALIDADE MAIS ACESSÍVEL

PARCERIAS BASEADAS EM CONFIANÇA E APROXIMAÇÃO COM AS FONTES PAGADORAS

Apresentar serviços e instalações aos corretores de planos de saúde, o que o Hospital tem de diferenciais e como faz uma assistência completa foram os principais objetivos de uma série de encontros iniciados em 2022 pela Gerência Comercial em parceria com o setor de Qualidade.

Além disso, equipes ligadas ao Comercial participaram de eventos e receberam visitas de diversos convênios. Estreitar esta parceria é fundamental para dirimir arestas e tornar o convênio amplamente produtivo tanto para o Hospital quanto para os clientes das operadoras que utilizam os serviços hospitalares, ampliando a relação de confiança, afinal estamos lidando com vidas.



DIMENSÃO ambiental

AMBIENTALMENTE CORRETA

Os ODSs (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) têm uma forte dimensão ambiental, uma vez que visam à sustentabilidade em suas diversas formas, incluindo a proteção do meio ambiente e a promoção do uso consciente dos recursos naturais. Além disso, o conceito de “Triple Aim”, que se refere à melhoria simultânea da saúde da população, da experiência do paciente e da redução dos custos do sistema de saúde, pode ser estendido para incluir o objetivo

de ser ambientalmente correto.

Ser Ambientalmente Correto soma-se aos objetivos da ONU, enfatizando a necessidade de garantir que essas melhorias na saúde da população e no sistema de saúde sejam alcançadas de forma sustentável, com um impacto mínimo, aprimorando a a experiência do paciente, ao mesmo tempo que torne viável manter a organização, trabalhando para garantir sua sustentabilidade em todos os aspectos.

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

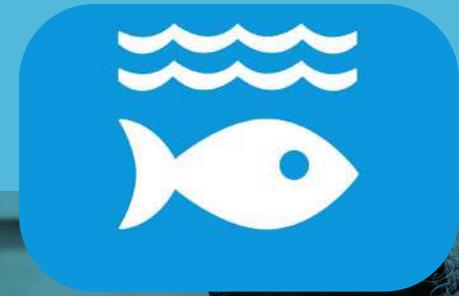


14 VIDA NA ÁGUA



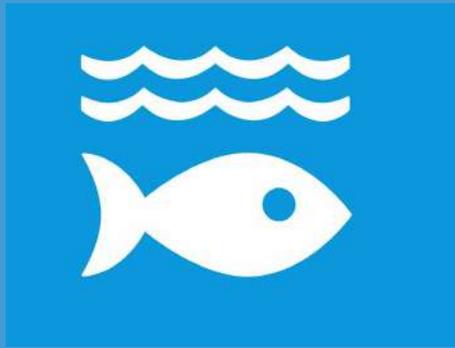
15 VIDA SOBRE A TERRA





água limpa





água

LIMPA, POTÁVEL E SANEAMENTO

USAR MENOS OU USAR BEM?

A água é um insumo cada vez mais precioso para a humanidade em geral, mas especialmente num hospital, onde faz parte não só da operação de forma prática, mas da questão do asseio, da segurança do paciente.

São várias as frentes em que as questões da água estão envolvidas: da parceria com a concessionária responsável pela distribuição e saneamento, ao uso conciente pelos colaboradores

O uso da água faz parte dos indicadores controlados. Existem parcerias para análise da qualidade da água utilizada, instalação de mecanismos que evitem desperdício e economia e muitas outras ações. Mas por outro lado, nesta relação entram as campanhas de lavagem das mãos, uma ação recorrente, de conscientização dos funcionários, pacientes e acompanhantes, para o controle das infecções relativas à assistência.

USO CONSCIENTE E CONTROLADO DA ÁGUA

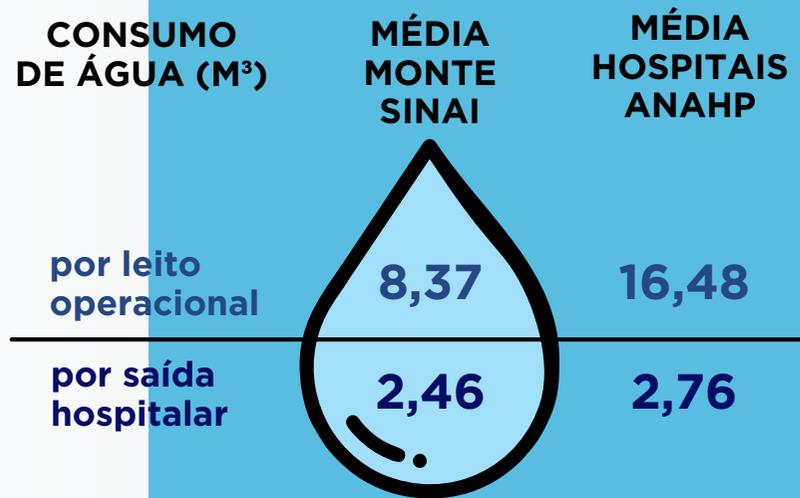
O uso da água na operação do Hospital Monte Sinai tem pontos sensíveis na Lavanderia e Higiene e Limpeza.

Em outros anos, já foram destacadas as melhorias de contenção de custos e desperdício com a gestão responsável de recursos na rotina da Lavanderia, tais como uma distribuição mais organizada de uniformes, e do enxoval de forma geral, economia com mudança de fornecedor e padrões de utilização de produto químico, aquisição de balança de pesagem de roupa suja, sistema de controle de lavagem e estocagem adequada.

Na Higiene e Limpeza, houve reprocessamento de cada ponto da rotina: requisição de material realizada via sistema; teto para aquisição mensal de produtos de higienização, visando controle adequado e prévio; aquisição de lavadora para áreas comuns e lavadoras manuais para auxílio nas limpezas terminais; sistema operacional para controle da montagem de equipes por atividade e uso de carrinho de limpeza para lavagem geral de piso de toda a estrutura, no hospital e nos estacionamento, com economia de produto e uso de água.

O apoio do setor de Manutenção na economia e desperdício do insumo pode ser evidenciado pela instalação de redutores de vazão e de pressão, caixas acopladas para vasos sanitários e o acompanhamento permanente de possíveis focos de vazamento em pias e rede hidráulica.

Como usuário de grande porte, o Hospital tem convênio com a Cesama, concessionária do setor de abastecimento e esgoto da cidade, que, por isso, consegue tarifa especial, acordada, para os custos menores do consumo de água e taxas de esgoto, impactando na sustentabilidade financeira também.



ÁGUA NA SEGURANÇA DO PACIENTE

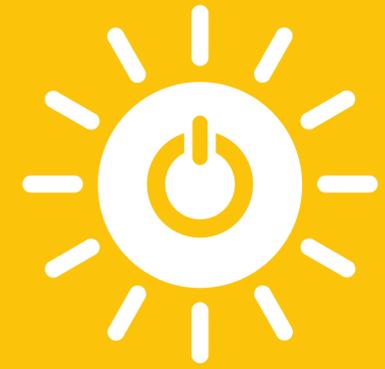
A participação do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) no Hospital Monte Sinai vai do estímulo à lavagem de mãos ao apoio na verificação da qualidade da água utilizada.

O mais evidenciado é o incentivo à boa prática da higienização das das mãos porque é indispensável como bundle de Segurança do Paciente. São realizadas campanhas periódicas, por setor, baseadas em datas para reforço e conferência do uso da técnica. O setor disponibiliza material informativo para os pacientes e acompanhamentos

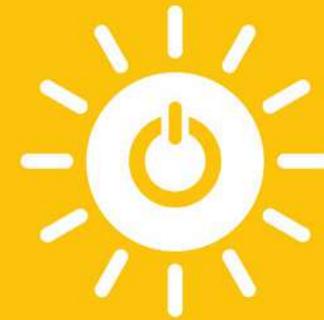
através do site, inclusive.

Além disso, o SCIH faz a coleta dos pontos selecionados, por um cronograma anual, periódico, em todos os setores, incluindo, mais recentemente, a coleta no ponto de diluição no ponto de diluição do material de limpeza. O material é processado por empresa especializada para análise microbiológica e físico-químico, gerando relatórios que ficam disponibilizados ao setor para avaliação e correção de qualquer necessidade em qualquer ponto de distribuição de água do hospital.





energia

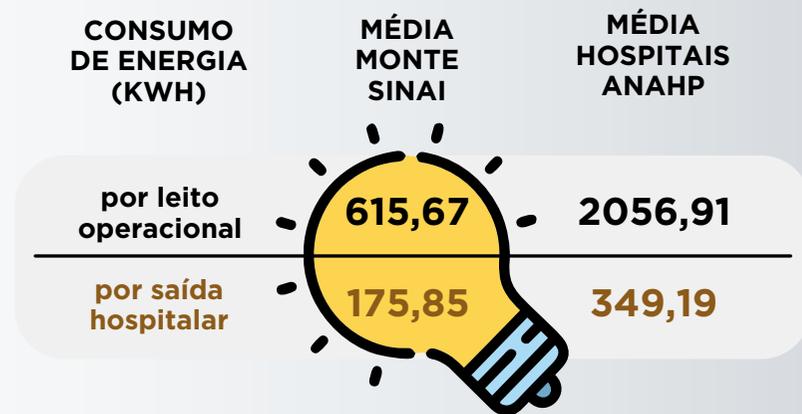


energia

LIMPA E ACESSÍVEL

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

O Hospital Monte Sinai utiliza compra de energia do mercado livre, visando à eficiência energética e a sustentabilidade econômica, com resultados já testados nos últimos anos. Em contrapartida, estimula ações de uso consciente e nas medidas práticas de economia de energia e combate ao desperdício, utiliza sensor de presença para acionamento de iluminação em todos os setores onde é possível, além da contínua substituição de luminárias comuns por LED.





consumo



consumo

E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

DESTINO SOCIAL PARA O ÓLEO

Atualmente, o Hospital Monte Sinai, através da empresa terceirizada especializada em alimentação (Servir), faz doação integral de todo o óleo de soja utilizado no preparo das refeições.

O produto é doado quinzenalmente à Associação dos Amigos (ABAN). Cerca de 70% do óleo coletado é reutilizado para produção de sabão ecológico e o restante, 30% é comercializado para uma empresa e os recursos financeiros são utilizados em investimentos na asso-

ciação.

No ano de 2022, aproximadamente 1000 litros de óleo de soja foram doados, tal iniciativa ajuda a evitar a degradação do meio ambiente e consequentes custos socioeconômicos.

Assim, a ação ajuda a promover a produção e o consumo sustentáveis e a minimizar os impactos ambientais e sociais negativos gerados pelo consumo excessivo e pela produção insustentável.

CONTRIBUIÇÕES DA ÁREA DE TI NA MELHORIA DOS PROCESSOS

MELHORIA DOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E ASSISTÊNCIAS INTERNOS

- Automação dos lançamentos da Fonoaudiologia e Fisioterapia, possibilitando redução no número de impressões
- Utilização da plataforma Moodle para treinamento online
- Bloqueio de consumo de materiais, proporcionando uso consciente de materiais, inclusive papel
- Desenvolvimento de boletim médico e do plano terapêutico via FLUIG, também tendo como consequência a redução do número de impressões.



EXPERIÊNCIA DO PACIENTE

Ao se orientar pelo ODS 12 (produção e consumo sustentáveis), a gestão da experiência do cliente, que na saúde chamamos Experiência do Paciente, pode ser entendida como um conjunto de estratégias e práticas que visam a promover a satisfação, fidelização e lealdade dos clientes, através da melhoria contínua dos serviços e processos.

No Monte Sinai, a Gestão da Experiência, tem suas práticas executadas pelo Escritório de Experiência do Paciente, e seu plano de trabalho visa:

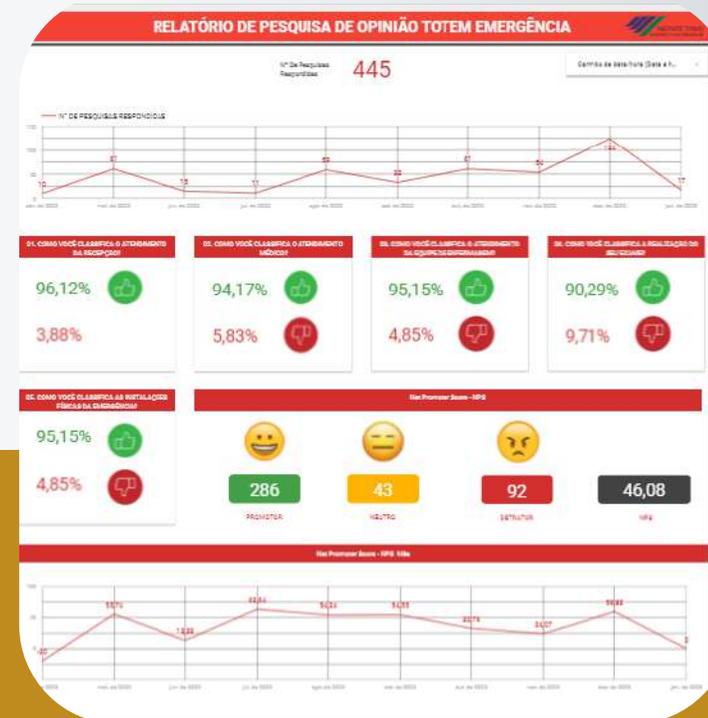
- Realizar apresentação de Comissão de Recepção
- Acompanhamento da organização Doutores do Amor
- Trabalho de conscientização familiar
- Encontro de Experiência com familiares, Diretoria, Lideranças
- Compilar dados das pesquisas opinião: do Totem, pró-ativa, feedback e retorno as ferramentas CNC e indicadores.

- Reunião Multidisciplinares de acolhimento com familiares CTI.
- Encaminhamento pós alta ao (CREAS) pacientes que apresente vulnerabilidade social.
- Reunião de consenso das reclamações com Diretoria, familiares, EEP.
- Reunião com Comitê de Experiência do paciente para apresentação dos dados mensais.
- Reunião com lideranças das áreas questionadas (busca de melhoria)
- Realização das ações de Humanização
- Registro dos momentos WOW- aniversariantes, visita religiosa , cantata Natal etc.
- Treinamentos com os setores/ colaboradores sobre entendimento da experiencia do paciente
- Busca pela mudança de Comportamento/Cultura preparando para certificação Planetree.



AÇÕES DO ESCRITÓRIO DO PACIENTE EM 2022

- O NPS (Net Promoter Score) passou a ser acompanhado por andar, comparando a evolução mês a mês, sendo realizada com o objetivo monitorar a lealdade dos pacientes e acompanhantes com o Hospital frente a assistência prestada na internação, baseado na resposta via Pesquisa de Opinião. Os melhores resultados de alcance de pesquisas respondidas obtidos no ano foram dos setores de Transplante de Medula Óssea, Maternidade e UTI Neonatal.



- O retorno da Pesquisa de Satisfação do Pronto Atendimento também melhorou com a introdução de um totem na portaria do setor, facilitando a ação para os pacientes.

JÁ CONHECE O APP DE EXPERIÊNCIA DO PACIENTE DO MONTE SINAI

Conecte-se e fale conosco como está sendo sua jornada no Hospital. **Queremos saber sua opinião.** Baixe agora o aplicativo pelo QR Code.



APONTE A CÂMERA DO CELULAR



MONTE SINAI
HOSPITAL E MATERNIDADE

Visando o aprimoramento contínuo dos seus serviços, o Escritório de Experiência do Paciente do Hospital Monte Sinai em 2021 um aplicativo para que os pacientes possam relatar como está sendo sua jornada durante a internação/tratamento no Monte Sinai. Em 2022, sua divulgação foi ampliada utilizando todos os canais de comunicação do Hospital. O objetivo do app é facilitar o contato do paciente, que pode acompanhar, diretamente no celular, informativos, responder sobre cada protocolo do Núcleo de Segurança do paciente, além de ter rápido acesso aos canais de atendimento, pesquisas de satisfação, cuidados da enfermagem, cuidados dos médicos e serviços prestados.

- Durante o ano também foram realizadas campanhas para apresentar o aplicativo do Escritório de Experiência do Paciente aos funcionários, visando torná-los multiplicadores da ferramenta.



- Em cada leito do Hospital há um quadro com QR Code que dá acesso aos diversos canais de comunicação do Monte Sinai, entre eles o App do Escritório de Experiência do Paciente.

ENCONTROS DE EXPERIÊNCIA EM 2022

O Encontro de Experiência é uma reunião com alguns familiares / pacientes, triados e convidados pelo Escritório de Experiência do Paciente, que receberam algum tipo de atendimento no Hospital Monte Sinai. O objetivo da prática é ouvir relatos sobre a sua experiência, com a finalidade de identificar pontos importantes que podem afetar a experiência, seja do ponto de vista negativo ou positivo, a partir da percepção dos clientes.

Com a realização desta prática, busca-se desenvolver ainda mais a cultura voltada para o Cuidado Centrado no Paciente, proporcionando um ambiente acolhedor, encorajando a comunicação aberta e transparente entre os clientes pacientes / familiares e os profissionais do Hospital sobre a assistência que vem sendo prestada.

Ele é realizado, pelo menos, semestralmente no Hospital e envolve diversos representantes de cada setor envolvidos na atenção ao paciente e seu familiar/acompanhante.





- O **Momento Wow** é uma prática incentivada pelo Escritório de Experiência do Paciente com o objetivo de oferecer ao paciente e familiares um momento extremamente positivo em sua jornada no Hospital. Ele pode acontecer em datas especiais como Dia das Mães, Dia dos Pais, Natal, Dia do Enfermo, bem como comemorando um aniversário. Um momento especialmente carinhoso, realizado em 2022, foi o do Dia dos Namorados, festejando o amor de casais que tiveram sua rotina alterada enquanto aguardavam o tratamento internados.



clima



AÇÃO CONTRA MUDANÇA GLOBAL DO

clima

REDUZIR IMPACTOS

Indispensável em situações de emergência, os geradores a diesel não minimizam o impacto no clima e na qualidade do ar. Para mitigar esse impacto, o Monte Sinai utiliza biodiesel no equipamento e tenta compensar seu uso com a adoção de medidas como a reutilização e reciclagem de materiais, a manutenção adequada dos geradores e o rigor em seus processos de PGRSS (Plano de Gerenciamento de Resíduos do Serviço de Saúde).

Um hospital não é necessariamente um grande poluidor, mas mesmo assim, o trabalho sobre os processos que possam reduzir os impactos ao clima são constantes e progressivos.



RECICLANDO COM FOCO SOCIAL

Papelão, isopor, plástico (tampinhas), lixo eletrônico e pilhas são um incremento a mais no esforço de cuidar dos resíduos gerados pela operação do Hospital Monte Sinai, sempre com foco na preservação do meio ambiente. Seguir a risca a legislação e normas para o setor é o mínimo, o foco hoje está em buscar o diferencial para garantir melhores resultados de produtividade, melhores produtos e formas de trabalhar que reduzam os impactos com foco na sustentabilidade e na gestão.

	Toneladas	Média t/mês
INFECTANTE	74,88	6,24
REICLÁVEL	14,89	1,24
NÃO REICLÁVEL	293,16	24,43



REDIRECIONANDO O PLÁSTICO

Em 2022, durante o mês do Outubro Rosa, o Hospital Monte Sinai fez o lançamento de importante parceria e passou a ser um apoiador do projeto Acredite na Tampinha, que beneficia mulheres na espera na fila do SUS por condições de realizar ou agilizar mamografias. As doações de tampinhas plásticas a serem recicladas, transformam-se em recursos destinados, inicialmente, para ampliar a oferta deste exame e, futuramente, a exames complementares como ultrassons e outros, indispensáveis ao diagnóstico de câncer em mulheres que dependem do serviço público para a investigação e tratamento da doença.

No hospital, foram instalados quatro postos de coleta em locais de maior fluxo de funcionários e de visitantes.

Direcionado pelo Comitê de Sustentabilidade e PGRSS (Plano de Gerenciamento de Resíduos do Serviço de Saúde) do hospital, internamente o projeto adesivou coletores e uma campanha interna de divulgação convidou os colaboradores a juntarem e doarem as tampinhas. Nos primeiros meses de 2022 foram arrecadados 120 kg de plástico.





DIMENSÃO econômica

ECONOMICAMENTE VIÁVEL

A dimensão econômica dos ODSs da ONU se concentra em promover o desenvolvimento econômico sustentável e inclusivo, garantindo que promova crescimento econômico beneficie para todos com o mínimo de prejuízo ao meio ambiente. Para tornar as instituições economicamente viáveis, é importante que os investimentos em infraestrutura ajudem a melhorar a qualidade de vida das pessoas.

O Monte Sinai sempre teve um grande foco na inovação, especialmente reconhecendo e estimulando parceiros a empreender e associar soluções criativas ao uso de recursos e na melhoria da assistência. Outro modo fundamental de seguir esta dimensão é estimular o compartilhamento de conhecimentos, tecnologias e recursos entre as partes interessadas.

8 TRABALHO DECENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA,
INOVAÇÃO E
INFRAESTRUTURA



11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS





crescimento



TRABALHO DECENTE E CRECIMENTO

econômico

TECNOLOGIA E FORMAÇÃO

Investir em tecnologias e equipamentos médicos de ponta e fomentar a formação e qualificação dos profissionais de saúde são os aspectos mais prevalentes da atuação do Hospital Monte Sinai quanto ao objetivo de garantir trabalho decente e crescimento econômico.

O Hospital acredita que pode melhorar a qualidade dos serviços de saúde prestados, aumentando continuamente a eficiên-

cia na entrega de valor de seus serviços e, ao mesmo tempo, reduzir custos a longo prazo.

Além disso, faz parte do DNA do Monte Sinai fomentar a formação e qualificação de seus profissionais de saúde visando garantir a prestação de serviços de saúde de qualidade. Isso é feito por meio de programas de formação e treinamento contínuos, incentivo à produção científica de seu corpo clínico e técnico.

PRIMEIRO APARELHO DE VIDEOMEDIASTINOSCOPIA BENEFICIA TODA REGIÃO

O Hospital disponibiliza aos cirurgiões, de forma exclusiva na região, o aparelho que faz o estadiamento do câncer de pulmão e abordagem de outras doenças da região do mediastino já podem ser realizados com mais segurança. De forma minimamente, invasiva através do videomediastinoscópio, garante maior eficácia no procedimento cirúrgico com possibilidade de diagnósticos mais precisos de doenças infecciosas, vários tipos de câncer, dentre eles os de pulmão e mediastino, linfomas ou qualquer doença que gere envolvimento do mediastino (espaço existente entre os dois pulmões que comporta estruturas como a traqueia, o coração, o esôfago, o timo e parte dos sistemas nervoso e linfático).

O procedimento é realizado através de mínima incisão na região do pescoço acima do esterno. O cirurgião tem visão da área através de uma câmera de forma mais precisa, mais maximizada da região do mediastino, que é complexa de trabalhar. O mesmo aparelho permite ainda a aspiração e destilação de líquidos sendo importante ainda na identificação dos linfonodos (gânglios linfáticos) ou na avaliação de potenciais tumorações na região.

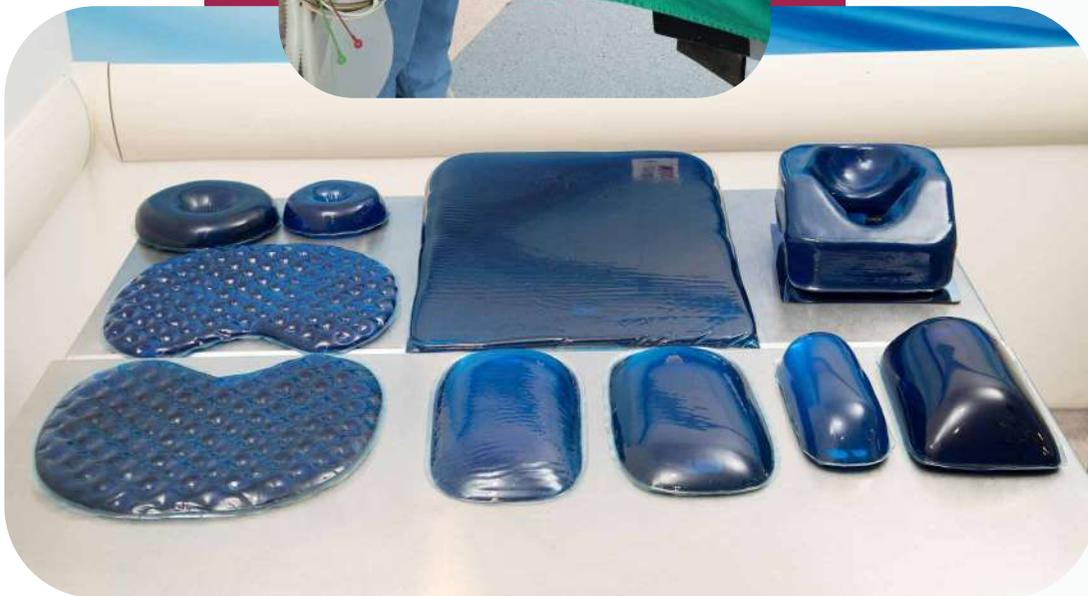
A tecnologia agrega valor ao diagnóstico mais preciso, além de segurança para o paciente já que com procedimentos menos agressivos, há menor risco de morbidade e de complicações. No primeiro caso realizado no Monte Sinai pela equipe de Cirurgia Torácica, em junho, o paciente teve alta em menos de 48 horas.





POSICIONADORES EM GEL GARANTEM MAIS CONFORTO

Procedimentos no Centro Cirúrgico exigem sempre que o paciente seja posicionado na maca padrão e há diferentes posições de acordo com cada tipo de cirurgia ou área do corpo a ser abordada. Os posicionadores cirúrgicos vão garantir o posicionamento correto do paciente e também conforto e proteção para o paciente. Alguns procedimentos podem demorar várias horas e o paciente, anestesiado, não vai poder dizer se está incomodado com seu posicionamento. Os posicionadores mais modernos são de gel e há inúmeros formatos, cada um tem um objetivo e alguns são exclusivos para determinadas partes do corpo, em especial os que imobilizam a cabeça e o pescoço. O Monte Sinai renovou todo seu arsenal e, com ajuda da Enfermagem, os cirurgiões trabalham com mais precisão, cuidando ainda do bem-estar do paciente.





222

•
inovação





INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E

infraestrutura

DNA DA INOVAÇÃO

Promover a inovação e fomentar a infraestrutura é um mantra em 28 anos de operação no Hospital Monte Sinai. Embora esse objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS) não esteja diretamente relacionado à área da saúde, o hospital vê seus propósitos de crescimento e melhoria da qualidade assistencial indiretamente relacionados aos sistemas avançados para melhorar e gerenciar a saúde de forma geral.

Isso pode ajudar a impulsionar o planejamento e a gestão de programas de saúde pública e a resposta a surtos de doenças, como aconteceu com o Monte Sinai no papel que escolheu desempenhar, por exemplo na crise mundial de saúde (Covid-19) há dois anos. Incentivou o uso de recursos, conhecimento, pesquisa e inovação, para apoiar toda a comunidade médica no controle e combate à doença.



CPRE INÉDITA CRIA NOVO PROTOCOLO DE TRATAMENTO

Um procedimento realizado pela primeira vez no Monte Sinai e em Juiz de Fora uniu uma equipe de endoscopia e outra de cirurgia do aparelho digestivo para tratar cálculos biliares em paciente bariátrico. Na atuação rotineira, a doença biliar já seria tratada por duas equipes, primeiro por um procedimento endoscópico de alta complexidade, chamado CPRE, e na sequência, seria retirada a vesícula, por videolaparoscopia. Porém, por tratar-se de um paciente bariátrico em que foi utilizada a técnica bypass, isso mudou completamente o acesso ao órgão a ser abordado por via endoscópica.

Apesar do caso ser relativamente raro, já existem duas técnicas para solucionar o problema, mas a equipe de Endoscopia do Monte Sinai criou um terceiro e novo protocolo para o tratamento específico deste tipo de paciente, utilizando uma nova abordagem e a atuação multiespecialidade. Utilizando o acesso da cirurgia videolaparoscópica - procedimento minimamente invasivo, que através de pequenas incisões no abdômem introduz os aparelhos e microcâmera -, foi criada a nova via de acesso do endoscópio para a CPRE. Após entrar com o duodenoscópio no estômago excluído, o aparelho rapidamente chegou no duodeno e na papila duodenal maior, sendo então possível a retirada dos cálculos pelo caminho mais curto e sem necessidade de próteses. Na sequência, a equipe de cirurgia do aparelho digestivo realizou a cirurgia laparoscópica para retirada da vesícula.



TERAPIA AJUDA A CONTROLAR A EPILEPSIA

A terapia de estimulação do nervo vago (do inglês VNS therapy) é um recurso de alta tecnologia, indicado para pacientes de Epilepsia refratária a tratamento, resistente a medicação. A técnica já está sendo utilizada no Monte Sinai por uma das equipes de Neurocirurgia.

Em centro cirúrgico, é feito o implante de um gerador, um pequeno aparelho similar a um marca-passo que, através de um condutor envia impulsos elétricos a eletrodos ligados ao nervo

situado do lado esquerdo do pescoço, próximo da artéria carótida. O nervo vago é responsável por enviar impulsos elétricos às partes do cérebro. O equipamento ajuda a prevenir em torno de 70% das irregularidades elétricas que causam as crises.

Para dar idéia da importância do recurso, há relatos de crianças, principalmente, beneficiadas com seu uso que tinham até 40 episódios por dia.

ÍTRIO-90: NO ROL DA ANS E MAIOR AMPLITUDE DE ACESSO

A Radioembolização de tumor primário de fígado com microesferas de Itrio-90 é um procedimento complexo, que exige uma logística muito bem organizada, estrutura de apoio e pesquisa diagnóstica completa, além de equipe capacitada e multiespecialidade. Em Minas Gerais, apenas o Hospital Monte Sinai está realizando, atualmente, a técnica.

O procedimento conta com o suporte do setor de Hemodinâmica, com apoio das estruturas de Medicina Nuclear, Imagem e Radiologia e Radiologia Intervencionista no Centro Médico Monte Sinai. Acontece em duas etapas, sendo a primeira feita com uma semana de antecedência da infusão final das partículas, inclusive com internação do paciente. Isso, porque antes de receber as partículas de Itrio, o processo requer um mapeamento vascular do tumor para a verificação de qualquer comunicação com outros órgãos, pelo risco de migração para locais indesejados.

Em 2022, além de ter entrado no rol da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) garantindo mais acesso de pacientes de convênio com tumor hepático primário, a forma de compra das microesferas também permitiu beneficiar mais pacientes, pois com a parceria de três serviços envolvidos no procedimento, é possível ter acesso a mais doses do Ítrio que é processado nos Estados Unidos.

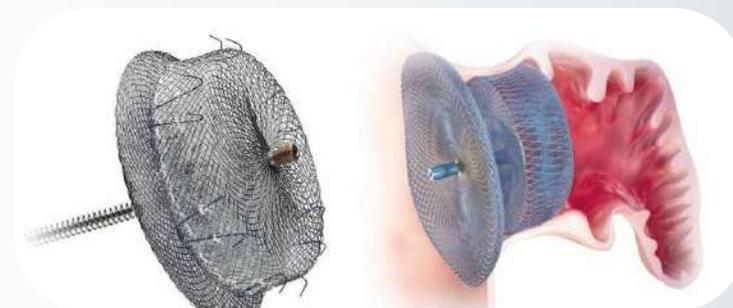


NOVA PROTESE PARA OCLUSÃO ATRIAL REDUZ RISCO DE AVC EM PACIENTE COM FIBRILAÇÃO ATRIAL

A técnica que permite implantar uma nova prótese oclusora no apêndice atrial esquerdo, também chamado aurícula, foi realizada pela primeira vez no Monte Sinai, em 2022, pelas equipes de Cardiologia Intervencionista e Eletrofisiologia. O procedimento é necessário para os pacientes de fibrilação atrial que são resistentes ou não podem mais receber medicação de anticoagulação, que têm sangramentos ou já fizeram fenômeno tromboembólico (AVC, derrame) em uso de anticoagulantes.

O procedimento foi realizado na Hemodinâmica a nova prótese (Amulet®) tem a vantagem de permitir a suspensão imediata da medicação (anticoagulante), enquanto o anterior ainda exigia a retirada

gradual em quatro semanas. Na estrutura, a prótese também é diferente, possui duas lâminas: um lobo que é afixado dentro do apêndice e um disco que o recobre. Depois eles vão ser epitelizados (formar tecido) sobre o orifício (óstio). O procedimento é minimamente invasivo, a prótese levada por cateter até o coração. Eles conduzem o implante até a o átrio esquerdo e ele colocado no apêndice - que é fisiológico na estrutura do coração. A prótese fecha o orifício, evitando em até 90% o risco de formação de coágulos que se formam a partir daquela área. Os especialistas contaram com o apoio de um ecocardiografista, que utiliza um moderno aparelho de Eco3D, garantindo ainda mais qualidade de imagem ampliando ainda mais a segurança para o paciente.



ULTRASSOM INTRACORONARIANO



Num mesmo console, a Hemodinâmica Monte Sinai coloca à disposição dos médicos, para uso permanente e imediato, o ultrassom intracoronariano e a medida da reserva de fluxo (FFR ou DFR) que beneficia duas especialidades: a Cardiologia Intervencionista e a Cirurgia Vascular. Um diferencial de mercado que amplia a assertividade dos diagnósticos.

O ultrassom é um método gráfico, que mostra

imagens e informações diferentes das obtidas pela coronariografia, que vai auxiliar a investigação enriquecendo a quantidade de dados acerca da imagem: tipo e tamanho da placa ou tipo de reestenose, dentre outras.

Já o FFR ou DFR é um exame de cunho fisiológico, não anatômico. Ele

não vai mostrar se a placa de gordura é severa, discreta ou moderada, mas, sim, se ela pode gerar isquemia – o que é mais importante do que a placa em si. A maior indicação para a realização do estudo da reserva de fluxo coronariano (FFR) é de pacientes que chegam para cardiologista intervencionista com estreitamento de 50% a 70%. Com o FFR é possível fazer um cálculo preciso da reserva de fluxo coronariano mostrando se uma placa é preocupante e, assim, o aparelho ajuda a garantir numa mesma abordagem do paciente, outro procedimento realizado de forma imediata

O principal ganho da incorporação desta tecnologia está no nível de segurança, pois num mesmo equipamento se faz exames complementares que mostram a anatomia e a fisiologia de uma lesão, permitindo tratar de forma resolutive o problema e suas possíveis consequências.

DISPONÍVEL: BERA (OU PEATE)

O BERA ou PEATE (Potencial Evocado Auditivo do Tronco Encefálico) passou a fazer parte dos procedimentos disponíveis no Hospital Monte Sinai. Pode ser realizado com ou sem sedação em Centro Cirúrgico ou na UTI Neonatal.

Com este exame, é possível avaliar a integridade dos nervos das vias auditivas, realizando o registro da atividade elétrica no sistema auditivo e o estado do nervo auditivo. Sua função é verificar algum tipo de perda auditiva que pode ocorrer no nervo auditivo, na cóclea ou no tronco encefálico. Pode ser realizado tanto em adultos como em crianças, desde a internação neonatal, especialmente em casos de prematu-

ros, ou para monitorar pacientes em coma. O exame está disponível também para qualquer paciente internado ou para agendamento externo.

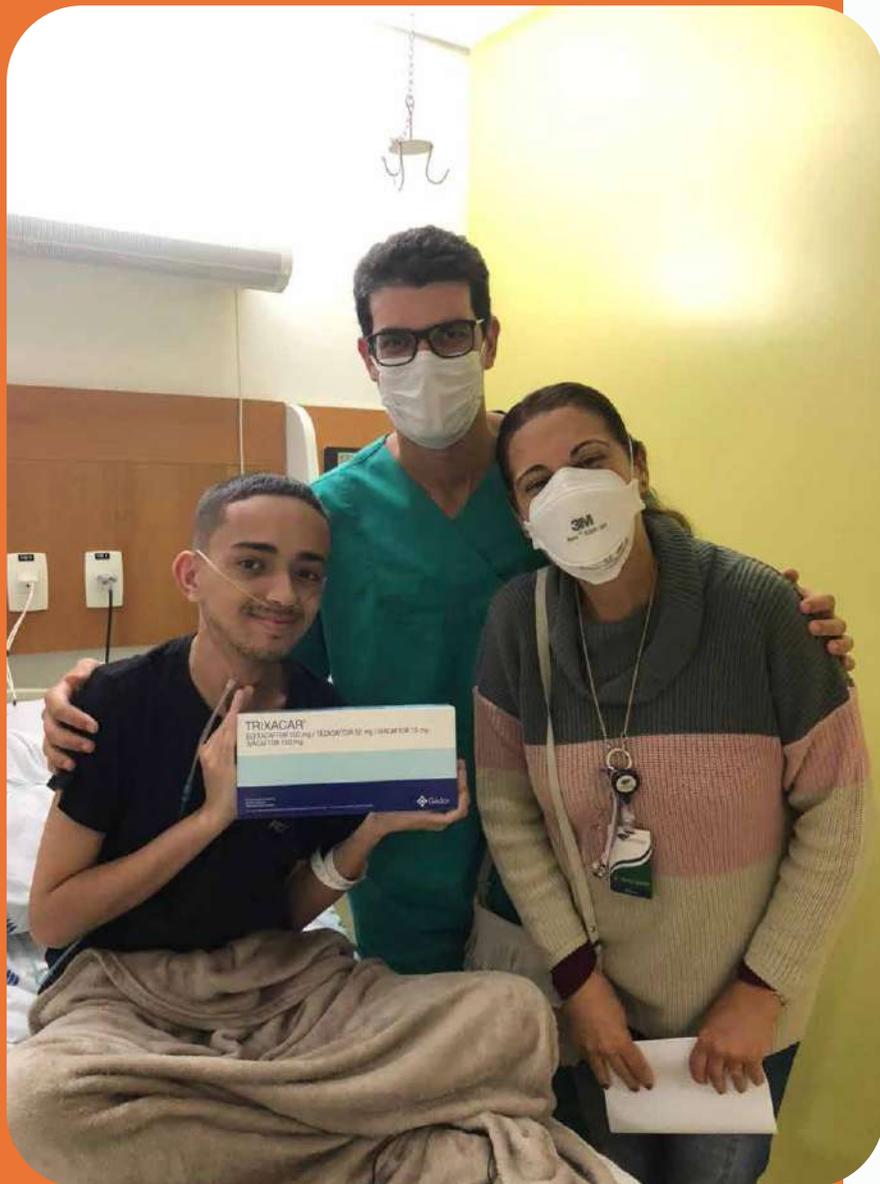
Ele é indicado para avaliar risco de perda auditiva devido a condições genéticas ou quando há um resultado alterado no teste da orelhinha; em crianças que apresentam atraso no desenvolvimento da linguagem; crianças autistas (fechar o diagnóstico); com alterações genéticas, como por exemplo a Síndrome de Down; investigar a causa de zumbidos; detectar a presença de tumores envolvendo os nervos auditivos; monitorar pacientes internados ou em coma.



PRIMEIRO PACIENTE A UTILIZAR MEDICAÇÃO PARA FIBROSE CÍSTICA

A equipe do Monte Sinai acompanhou a clinicamente os efeitos de uma medicação específica para tratar a Fibrose Cística do primeiro paciente em Juiz de Fora que passou a usar o remédio, que é importado. Os profissionais o acompanharam na administração das primeiras doses do medicamento para controle de possíveis reações adversas.

O paciente passou várias semanas no Monte Sinai, onde realizou ainda um procedimento para controle da Hemoptise (expectoração de sangue proveniente do trato respiratório). Esta é uma das complicações da fibrose cística, e ele precisou fazer uma embolização das artérias brônquicas - procedimento minimamente invasivo realizado no setor de Hemodinâmica do hospital por radiologista intervencionista. Todo o processo foi conduzido clinicamente por médico da especialidade de Neonatologia e equipe multidisciplinar.



AMBULATÓRIO DE LESÕES DE PELE É RETOMADO

O Ambulatório de Tratamento de Lesões e Queimaduras do Monte Sinai teve sua estrutura remodelada e retomada em 2022, após um período suspenso durante a pandemia da Covid-19. Ele tem um modelo assistencial inovador, inserindo mais tecnologias e novidades no cuidado e conta com equipe especializadas que promove um rápido acesso à avaliação e orienta o tratamento, tem parceria com profissionais afins, visando diminuir a necessidade de internações. Seu consultório está alocado no Pronto Atendimento do Hospital com agenda própria.

Serviços:

- Avaliação e tratamento de feridas
- Avaliação de estomias
- Tratamentos:
- Curativos simples e especiais;
- Desbridamentos;
- Terapia compressiva
- Terapia com pressão negativa;
- Laserterapia de baixa potência

Especialidades:

Cirurgia plástica;
Estomaterapia (enfermagem especializada)
Oxigenoterapia hiperbárica.





LABORATÓRIO RENOVA SUA ESTRUTURA

A estrutura interna do Laboratório Monte Sinai passou, em 2022, por uma reforma completa. Foram ampliadas e redistribuídas as áreas principais, caso da Microbiologia, um dos importantes setores técnicos de laboratórios de análises clínicas, onde são realizados exames como cultura de urina, orofaringe e outras secreções, visando o diagnóstico de doenças infecciosas relacionadas, por exemplo, à atividade bacteriana nociva presente no organismo. Também foram separadas outras áreas, com ampliação dos espaços dedicados a cada atividade.

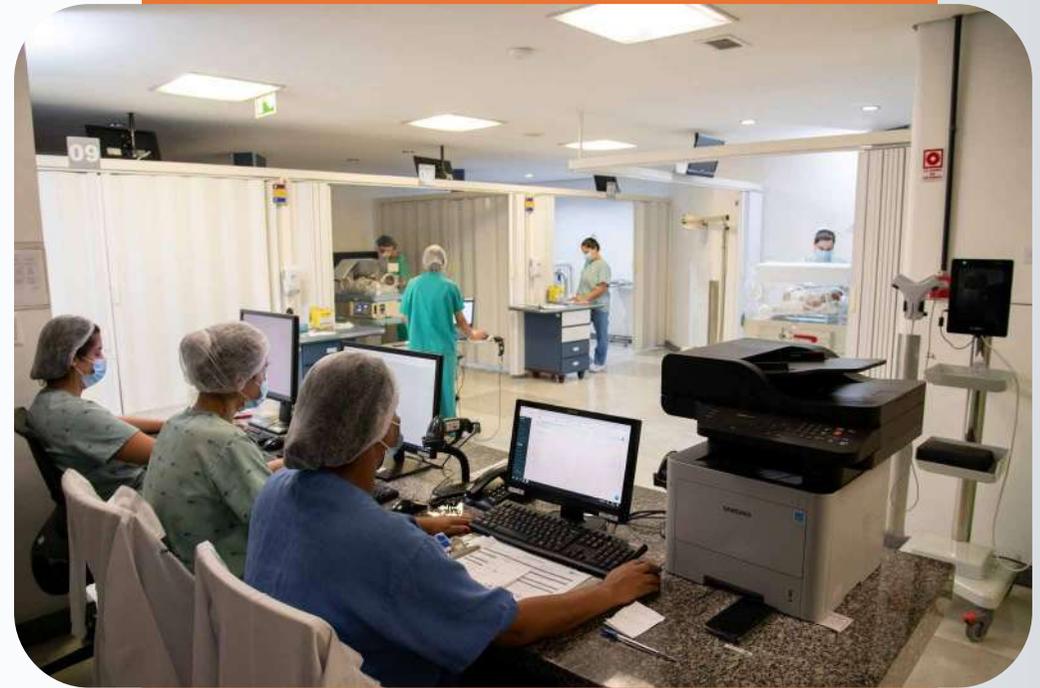
Todas as mudanças visam um protocolo com ainda mais rigoroso e seguro, permitindo amplo controle dos ambientes no processamento e laudos. Além disso, vários equipamentos novos foram adquiridos, melhorando o desempenho e o tempo de entrega dos resultados.

O Laboratório manteve seu posto de coleta dentro do Hospital Monte Sinai, mais dedicado agora ao atendimento dos pacientes do pronto atendimento, criou um novo posto no Centro Médico Monte Sinai e conservou seu outros postos de coleta da Av. Rio Branco e no bairro Manoel Honório.

UTI NEONATAL E PEDIÁTRICA TEM NOVO ESPAÇO

Primeiro setor a ser realocado durante a pandemia da Covid-19, a UTI Neonatal foi retirada da área de maior fluxo de pacientes possivelmente contaminada. Ela funcionava justamente entre a Emergência e a área de internação que foi isolada para acolhimento dos pacientes graves ou não, que precisaram de hospitalização. A UTI Neo foi deslocada para o outro prédio do Hospital Monte Sinai, ficando isolado dos fluxos de segurança, ocupando espaços dos leitos de enfermaria no 2º andar Leste.

Em setembro de 2022, a área foi reinstalada próximo, mas não no antigo local. Ela passou a ocupar toda a antiga UTI Coronariana, no mesmo andar da antiga estrutura, no prédio Oeste. Mas em relação às instalações anteriores ganhou mais espaço para o posto de enfermagem, para prescrição e preparo de medicamentos e principalmente, os bebês ficam em incubadoras ou leitos pediátricos separados por boxes.



LEITOS DE ISOLAMENTO RESPIRATÓRIO

Um setor da UTI Adulto do Hospital Monte Sinai foi adaptado para funcionar como unidade de isolamento respiratório no início de 2022. A estrutura permitiu desativar as áreas Covid, já que o número de casos caiu, e ainda vai garantir mais segurança para tratar doenças que precisam de precauções contra gotículas e aerossóis, com circulação mais adequada do ar. Sem ter que corrigir todo o sistema de ar condicionado, numa grande área, a implantação de aparelhos que fazem uma filtragem múltipla e a expulsão do ar para o ambiente em uma área restrita, a Unidade evita o risco de

recirculação do ar contaminado para outros sistemas de ventilação.

Além de ampliar a segurança para a assistência tanto de pacientes com Covid, quanto da equipe no atendimento a doenças com características semelhantes de contaminação do ambiente, como tuberculose, meningite, sarampo, herpes zoster e a própria Covid. E como a unidade de isolamento recebe ainda os pacientes suspeitos, até sair o resultado do exame, também protege os demais internados em outras áreas do hospital.

A paramentação dos profissionais segue os parâmetros para este tipo de precaução, com rotinas próprias, normatizações padronizadas do manuseio dos pacientes, além de a unidade atender a especificação ideal de filtragem do ar, já que o equipamento adaptado a estes leitos teria até o dobro da capacidade para o espaço destinado. As orientações técnicas para o funcionamento do espaço são conduzidas pelo Setor de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) e a operação dos leitos é de responsabilidade da coordenação da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Monte Sinai.





sustentável



CIDADES E COMUNIDADES

sustentáveis

DESBRAVAR E CONQUISTAR

Para ajuda na criação de políticas públicas, um hospital privado tem peso restrito no desenvolvimento deste objetivo, mas historicamente o Hospital Monte Sinai desbravou uma região (a Cidade Alta) ao escolher se instalar numa região pouco desenvolvida na década de 1980, e ao lado de uma comunidade carente. Cresceu com um olhar diferenciado sobre sua inserção nesta área, tanto empregando a população da região, quanto apoiando projetos de ONGs da

área nos mais diferentes projetos sociais desde sua fundação.

Ao mesmo tempo cumpre rigorosamente com todas as normas e regras de estruturação sendo o primeiro, e por enquanto, o único hospital da região a aderir a todas as condições para obtenção do AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) para um área construída que compreende todo o complexo hospitalar, mais de 70 mil metros quadrados.



HOSPITAL AINDA É O ÚNICO COM AVCB NA REGIÃO

O Hospital Monte Sinai está no único complexo de saúde da região com AVCB. Toda a edificação - os dois prédios do Centro Médico e toda a estrutura do hospital - está 100% regular em relação às exigências da legislação estadual quanto à Segurança Contra Incêndio e Pânico vigente. Esta liberação é concedida pelo Corpo de Bombeiros Militar que analisa, vistoria e conduz as exigências do cumprimento das leis relacionadas ao tema no Estado.

Pelo fato dos prédios estarem ligados pela passarela sobre a Avenida Presidente Itamar Franco, o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), só foi emitido após comprovação de todas os critérios exigidos para o complexo inteiro. São quase 70.000 m², área total que compõe a estrutura do hospital e dos dois blocos de clínicas e consultórios. Foi um longo processo, com muitas adaptações e envolvimento de centenas pessoas para cumprir todos os itens de segurança.

Só no Hospital Monte Sinai circulam diariamente cerca de 1.900 pessoas - entre pacientes, acompanhantes, visitantes, colaboradores, médicos e terceirizados - o que dá a ideia da responsabilidade quanto à segurança predial. Além disso, o complexo somando as pessoas que trabalham e utilizam os serviços no Centro Médico Monte Sinai o volume de circulação estimada em 6.000 pessoas/dia.

ERGONOMIA: RECICLAGEM ANUAL

Atualizar informações para a equipe são rotinas periódicas no hospital, especialmente para cumprimento de normas e regulações. Um exemplo é o treinamento de reciclagem, feito anualmente com os funcionários do Hospital na área de segurança e saúde ocupacional: Conceito e tipos de ergonomia; Evolução da ergonomia no trabalho; NR-17; Levantamento, transporte e descarga individual de materiais; mobiliário dos postos de trabalho; Equipamentos dos postos de trabalho; Organização do trabalho; Doenças ocupacionais; Trabalho em teleatendimento/tele-

marketing; Orientação para manutenção de posturas adequadas.

Os treinamentos de ergonomia foram segmentados e agendados previamente, para assim serem direcionados as equipes de cada setor.

Desta forma, é possível ter maior interação e contribuição dos funcionários no processo de trabalho. Dúvidas e dificuldades encontradas são compartilhadas com o grupo tornando este momento valioso, pois as dificuldades apresentadas por alguns são solucionadas muitas vezes pelos próprios colegas de trabalho.



LOGÍSTICA E MAIS CONFORTO NA RETAGUARDA

Armários, local de descanso, entrada e saída de funcionários, entrega de roupa corporativa, controle de material e custos da operação. Quem vê os profissionais de saúde circulando pela instituição não tem ideia da logística por trás da rotina desta minicidade que é um hospital. Cada uso inadequado do “terninho” impacta na lavanderia, em compras, na rotina dos andares.

Funcionários que fazem plantões ou diaristas entram, saem, fazem refeições e intervalos de descanso em horários diferentes, são muitas escalas a administrar e a retaguarda para descanso, alimentação, ponto e toda a rotina, requer espaço para guarda de objetos e área de descanso, ocupando áreas físicas que os clientes finais do hospital nem imaginam quantos metros quadrados isso ocupa. Sem falar no cumprimento de normas trabalhistas e técnicas que são rigorosas na operação da área de saúde, em especial.

Em 2022, o Hospital Monte Sinai concluiu mais uma reforma da área de apoio no andar S1, com foco em otimização dos processos e sustentabilidade.



OUTRAS INTERVENÇÕES ADMINISTRATIVAS

- Além do conforto do paciente que tem entrada exclusiva para a recepção do OncoSinai, no Centro Médico, a intervenção com a regulação da área de estacionamento garante organização e oportunidade a todos, evitando estacionamento inadequado e embarque e desembarque tranquilo para quem tem problema de mobilidade.



- Setor Comercial ganha espaço exclusivo com salas separadas e mais conforto e privacidade para a equipe



- O tratamento de piso, que havia sido descontinuado durante o período de pandemia, foi retomado em 2022, com intervenções nas áreas comuns e em andares do prédio Leste.

16 PAZ, JUSTIÇA E
INSTITUIÇÕES
EFICAZES



17 PARCERIAS
E MEIOS DE
IMPLEMENTAÇÃO



institucional

DIMENSÃO

GOVERNANÇA

A governança em instituições de saúde é fundamental para garantir que a instituição de saúde cumpra sua missão de fornecer serviços de alta qualidade, eficazes e seguros para os pacientes e a comunidade. É um processo crítico que envolve a liderança, a estratégia e a gestão.

A transparência e a prestação de contas são fundamentais nessas instituições. É importante garantir que as decisões e atividades da organização sejam tomadas de forma transparente e que haja uma prestação de contas adequada para as partes interessadas, incluindo pacientes, funcionários, acionistas e a fonte pagadora.

As instituições de saúde devem estabelecer sistemas eficazes que promovam a transparência, a ética e a integridade, bem como a liderança e a gestão eficazes, a gestão de riscos e a participação da comunidade.



instituições



PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES

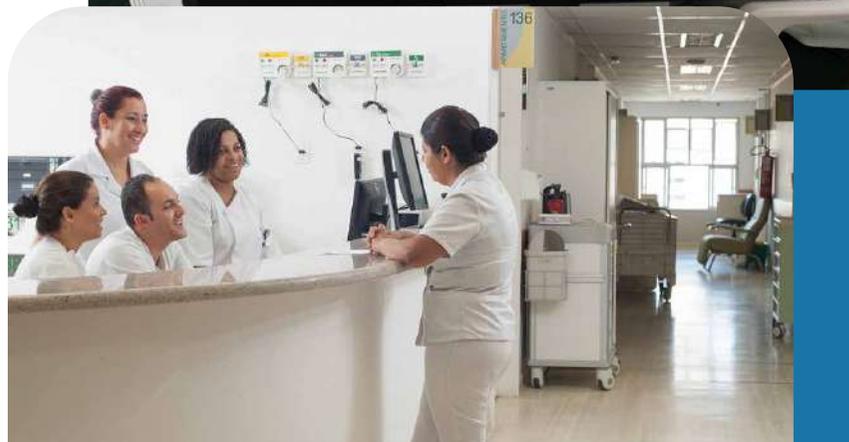
fortes

FOCO EM ACESSO E QUALIDADE

Este objetivo foca o desenvolvimento consciente e busca promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, com acesso à justiça para todos e construção de instituições eficazes, responsáveis e transparentes. No contexto das instituições de saúde, os projetos, dentre outros aspectos, que sejam adequados para fortalecer a governança e a eficácia dessas instituições incluem a implementação de sistemas de monitora-

mento e avaliação para medir a qualidade do atendimento e a satisfação do usuário.

O Monte Sinai trabalha a segurança do paciente, a humanização do atendimento, a asserividade dos processos para garantir seu propósito de cuidar da saúde das pessoas. Informação para garantir acesso, qualidade para equiparar os resultados a todos e soluções cada vez mais inovadoras visam atingir esta meta.



CONSOLIDAÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA

A possibilidade de se aprender com os erros é o ponto fundamental para uma cultura de segurança positiva. A análise de incidentes e a comunicação das lições aprendidas permitem com que a cultura se desenvolva em um ambiente de aprendizagem e transparência, fatores essenciais para a maturidade do sistema.

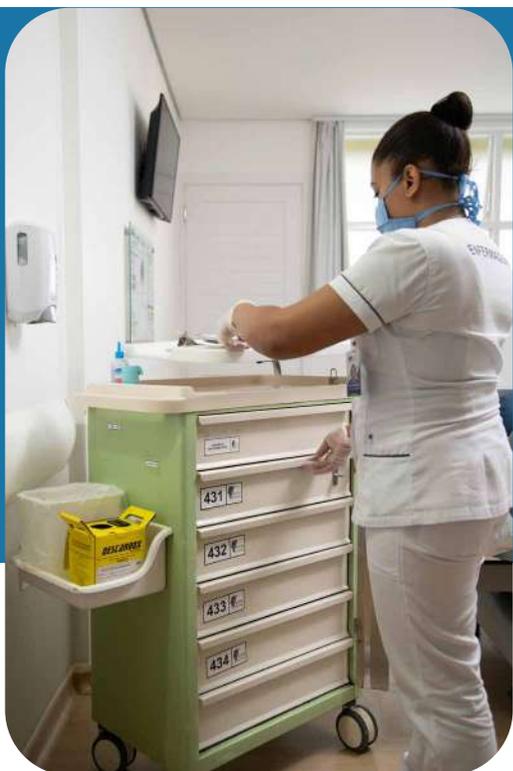
O Questionário da Cultura de Segurança vem sendo aplicado no Hospital Monte Sinai, periodicamente, pelo Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) a fim de direcionar as ações de desenvolvimento do sistema e o engajamento das lideranças, podendo ajudar as equipes a caminharem em direção ao amadurecimento dos processos e ao trabalho ativo na redução dos riscos.

A percepção de cultura de segurança no Hospital Monte Sinai em 2022, é resultado de um trabalho em equipe com o mesmo propósito: prestar uma assistência segura e com segurança. Expressado em um valor de **75,6% respostas positivas para cultura de segurança.**

Dimensão e Itens Componentes	2016	2018	2020	2021	2022
Dimensão	Respostas Positivas % 2016	Respostas Positivas % 2018	Respostas Positivas % 2020	Respostas Positivas % 2021	Respostas Positivas % 2022
Trabalho em equipe	75,1	71,1	73,4	74,7	84,5
Apoio do Supervisor, gestor ou liderança clínica para a segurança do paciente	82,9	74,6	81,3	77,7	63,6
Aprendizado organizacional – melhoria contínua	81,2	82,2	75,7	76,2	81,7
Suporte da gestão do hospital para a segurança do paciente	71,8	58,2	75,1	69,6	79,1
Comunicação sobre erro	71,1	72,6	74,2	71,7	79,9
Abertura da comunicação	81,3	56,6	65,6	57,5	74,6
Notificação de eventos de segurança do paciente	76,7	72,9	75,1	74,7	84,2
Dotação de pessoal e ritmo de trabalho	61,9	59,9	58,9	59,5	66,1
Transferências e troca de informações	53,9	51,2	46,3	46,6	69,9
Respostas ao erro	72,8	70,8	81,3	88,9	72,2
	66,3	62,3	66,0	64,0	75,6

AUDITORIA DE PROTOCOLOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

- Durante o ano de 2022, o NSP realizou **1.132** auditorias nas unidades assistenciais com foco na gestão de riscos, abordagem educativa e promoção do ambiente seguro através dos protocolos de segurança. A média de conformidade para a adesão aos protocolos foi **97,1%**, atingindo a meta de 90%.



VALIDAÇÃO DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA

De acordo com o Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde/ANVISA, anualmente os hospitais brasileiros com leitos de UTI adulto, pediátrica ou neonatal devem realizar o preenchimento da Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente.

Em 2022, de acordo com a conformidade dos indicadores de estrutura e processo avaliados, o Hospital Monte Sinai foi classificado como: ALTA conformidade (**100%**) para as práticas de segurança do paciente.



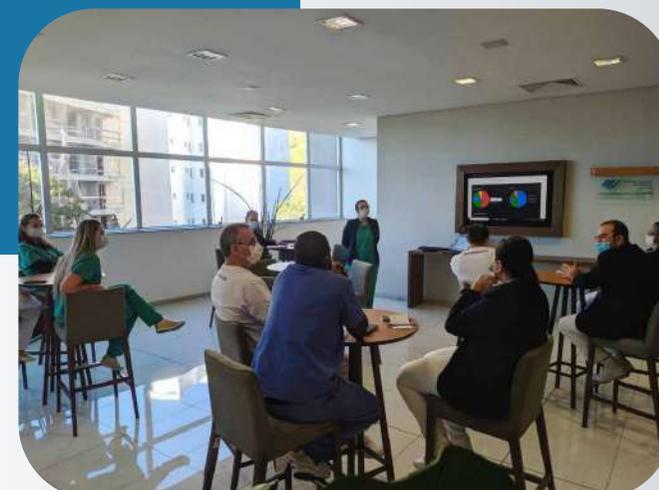
GESTÃO DE RISCOS

- Em busca de uma atuação efetiva na identificação de situações que caracterizam riscos potenciais para incidentes, em 2022 o NSP atuou com foco prioritário em identificar Circunstâncias de Risco e Near Miss, atuando de forma Proativa através de interface com as comissões assistenciais (prontuário

e óbito), Escritório de Experiência do Paciente e executando atividades como auditorias de protocolos de segurança. O resultado foi a identificação da maior prevalência para ocorrência de Circunstâncias de Risco e Near Miss sendo representada por **56%** das notificações no relatório global do ano de 2022.

CAFÉ COM O NÚCLEO

O NSP implementou em 2022 a estratégia para consolidação da cultura de segurança “Café com o Núcleo”, envolvendo as unidades de maior prevalência dos incidentes em 2022, buscando identificar as causas e ações eficazes para os incidentes de maior prevalência nessas unidades, promovendo um brainstorm com a equipe, através da escuta empática em um ambiente descontraído e com o propósito de trabalhar a equipe para a busca da cultura de segurança no Hospital Monte Sinai. Em três encontros, foram selecionados profissionais das unidades: internação, centro cirúrgico e UTI Adulto. Foram realizados **18** apontamentos para plano de ação e desses **38%** já concluídos.





INCENTIVO AO ENSINO E PESQUISA

Aconteceu em 04 de novembro/2022, o 5º Congresso da Zona da Mata de Segurança do Paciente, em formato híbrido, no auditório do Centro de Estudos Monte Sinai.

O encontro reuniu um time de peso em torno do tema “Criação de Sistemas de Alta Confiabilidade na assistência à Saúde”. Os temas abordados foram:

- Qualidade e Segurança hospitalar;
- Estratégias para Promoção da Cultura de Segurança;
- Segurança do Paciente na Saúde 4.0;
- Compartilhando boas práticas: Projeto Unidade Incubadora do Hospital Monte Sinai;
- Aplicação de ferramentas lúdicas no engajamento da equipe em prol do cuidado seguro;
- Pesquisa e Educação em Segurança do Paciente: onde estamos e para onde devemos ir;
- O Papel das operadoras de saúde frente à segurança do paciente.

MASTER CLASS DA QUALIDADE REÚNE ÁREA DE SAÚDE

No dia 7 de dezembro, o setor de Qualidade do Hospital Monte Sinai realizou o 1º Masterclass da Qualidade 2022, que teve como tema central “Discutir sobre como o Sistema de Gestão da Qualidade agrega valor ao negócio e os principais desafios na sua implementação”. Com esta iniciativa, foi possível aproximar os profissionais da Qualidade que atuam na área da saúde em Juiz de Fora, tendo como público alvo o Corpo de Liderança das instituições de saúde convidadas.



ENFERMAGEM FOI DESTAQUE EM 2022

Em 2022, as principais distinções do Hospital Monte Sinai aconteceram pelas conquistas de sua maior força de trabalho: a Enfermagem. A referência assistencial da equipe foi reconhecida com diversos prêmios:

- o Selo de Qualidade Cofen (Conselho Federal de Enfermagem), conquistado após rigoroso processo de auditoria da segurança da assistência com chancela do Coren-MG;
- Prêmio Excelência na Saúde (Grupo Mídia)/São Paulo;
- A Comissão de Ética de Enfermagem foi selecionada pelas boas prática na área, com premiação do Conselho Regional da categoria (Coren-MG);
- Prêmio Florence Nightingale (Coren-MG) destacou técnica de enfermagem do setor de Maternidade do Monte Sinai entre os profissionais que se destacaram no ano em votação da categoria.



SELOS AMIB RECONHECEM UNIDADES E EQUIPES

Entre os resultados assistenciais que o Hospital Monte Sinai compartilha está o Selo Gestão de Indicadores de Qualidade e Desempenho, conferido pela AMIB com apoio da Epimed Solutions, às UTI adulto e Neonatal/Pediátrica.

O Selo Gestão de Indicadores de Qualidade e Desempenho é conferido às UTIs que gerenciam seus indicadores de qualidade e desempenho em consonância com a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC-7), através do sistema Epimed Monitor, contribuindo para a melhoria da qualidade e segurança.

Em 2022, também foi conquistado o Selo de Reconhecimento, conferido pelo Epimed Solutions e AMIB, às UTIs, reconhecendo os esforços empregados pela equipe multidisciplinar no enfrentamento da pandemia de Covid-19 e na continuidade da assistência dos demais pacientes críticos.





parcerias



parcerias

E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

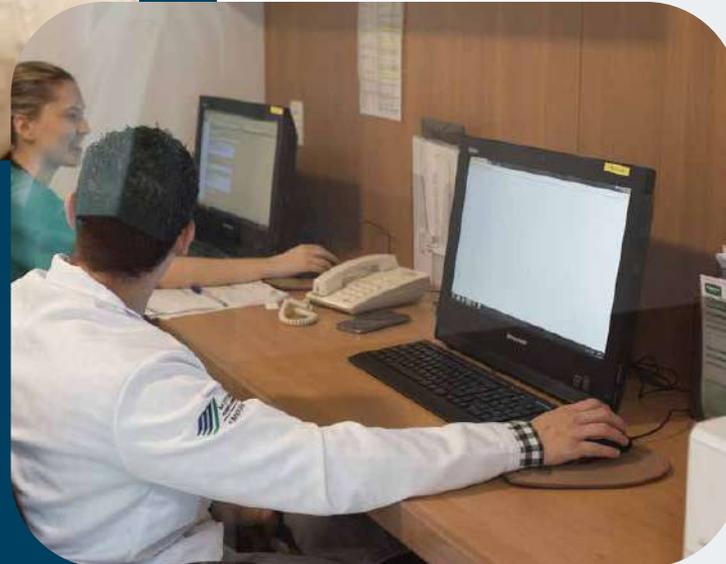
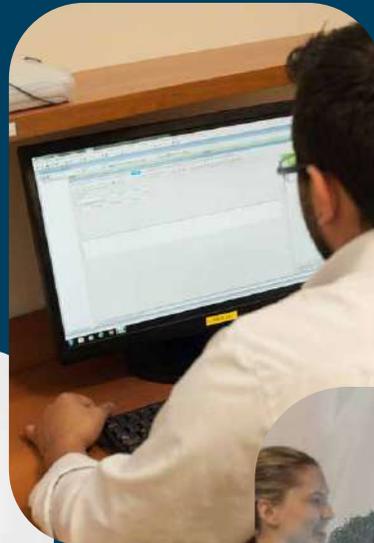
PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Este objetivo tem como alvo as instituições, tanto públicas quanto privadas, e propõe fortalecer as parcerias globais para o desenvolvimento sustentável. O período da Pandemia da Covid-19 foi um grande exemplo para alcançar este propósito. Neste caso, o Monte Sinai saiu na frente em sua região sendo o primeiro a receber pacientes SUS e fez outra toda diferença na fase mais aguda da crise mundial de saúde, quando a falta de leitos foi crítica.

Este episódio, com o setor público, despertou o radar para que o hospital, que atende exclusivamente a saúde suplementar, abrisse canais para iniciar novas parcerias, em especial junto à necessidade de alta complexidade em filas de espera para transplantes, por exemplo, dando início a negociações e trazendo parceiros que já atuam com o Sistema Único de Saúde, para novos projetos que vão beneficiar pacientes sem planos de saúde.

MELHORIAS DE INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- Instalação de novos servidores e Storage
- Substituição de firewall
- Reestruturação de rede do Andar S2
- Instalação de novo sistema de backup



ÁREA DE TRANSPLANTES

Destaques das ações em Transplante de Medula Óssea do Hospital Monte Sinai em 2022:

- inclusão do serviço no Registro Multicêntrico de TCTH brasileiro em conjunto com CIBMTR;
- início das obras para expansão da Unidade de TMO e ampliação do atendimento com adesão dos pacientes via SUS;



ÁREA DE ONCOLOGIA

Destaques das ações do OncoSinai em 2022:

- início de projeto piloto para implantação de programa de qualidade de vida aos pacientes oncológicos;
- início das obras do 4º andar oeste para transformação em uma Unidade de Internação Oncológica e Onco-hematológica



MOMENTO ROSA

O Momento Rosa 2022 foi uma tarde preparada com carinho pela equipe OncoSinai para nossas pacientes em tratamento do câncer. E para oferecer tantas atrações e momentos contamos com vários parceiros amigos.

Teve voz e violão, consultoria de imagem, aula de dança, palestras de especialistas, roda de conversa para compartilhar experiências, vivências e sentimentos, teve cobertura fotográfica e muitos, muitos presentes.

UTI ADULTO: PRONTUÁRIO AFETIVO

Quando o paciente interna numa UTI, a equipe percebe que ele deixa tudo que é mais próprio dele do lado de fora: seu nome, sua história, suas roupas e sua família. E o projeto “Você é importante para nós” foi inserido na unidade para que profissionais e familiares pensem na saúde daquele paciente, além do fator biológico, permitindo que ele seja tratado integralmente. O objetivo é lembrá-lo de quem ele é e, mesmo que ele não esteja falando, que isso possa ser motivador, que o ajude a se recuperar mais rápido.

A iniciativa é uma parceria da equipe de Psicologia Hospitalar com a Enfermagem que no processo de humanização importante num ambiente tão tecnológico como a UTI, evita ainda que o paciente seja identificado pelo número do seu leito ou por sua doença.

Além do prontuário, vale destacar também no setor o Projeto do Acolhimento dos familiares internados na UTI e ações voltadas para Humanização por iniciativa da enfermagem, como comemoração de aniversários de paciente, leito humanizado, decoração natalina, dentre outros.



SETOR DE INTERNAÇÃO

Nas unidades de internação algumas novas práticas foram introduzidas como melhoria em 2022. Os desafios são permanentes e o número crescente de pacientes internados retomam os índices pré-pandemia:

- Plano de cuidados em 100% dos pacientes admitidos;
- Plano terapêutico sendo realizado dentro do sistema (PEP RM);
- Mediante apontamento da certificação criamos um algoritmo próprio (equipe multidisciplinar) para eleger os pacientes ao plano terapêutico, sendo uma nova avaliação;
- Pacientes acompanhados pela comissão cuidados paliativos o prontuário afetivo.



INTERNAÇÕES
exceto partos

2018	12.660
2019	13.824
2020	8.886
2021	10.277
2022	12.501

PARTO NORMAL: MUDANÇA DE CULTURA NA MATERNIDADE

O parto cesárea, historicamente é a escolha de parto de maior opção entre as gestantes na Saúde Suplementar, mas esta é uma mudança de cultura proposta por diversos órgãos de saúde na saúde pública que vem aganhando força no setor privado: a opção pelo parto normal, natural/vaginal.

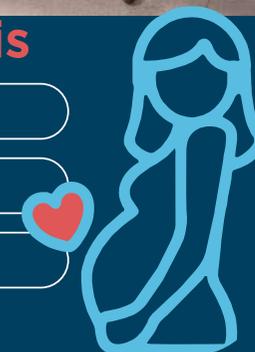
A Associação Nacional de Hospitais Privados (ANAHP) também incentiva a iniciativa como uma ação de boas práticas para os setores de Maternidade.

No Hospital Monte Sinai este é um resultado observado, principalmente pelas condições oferecidas pela mudança da estrutura da Maternidade e a disponibilidade de plantonistas de Obstetrícia 24 horas. A sala de parto humanizado do Monte Sinai oferece todas as condições e estrutura para que a gestante que faz esta opção de parto tenha todos os equipamentos, equipe e acolhimento para realizar seu desejo neste momento tão especial.



cesáreas **normais**

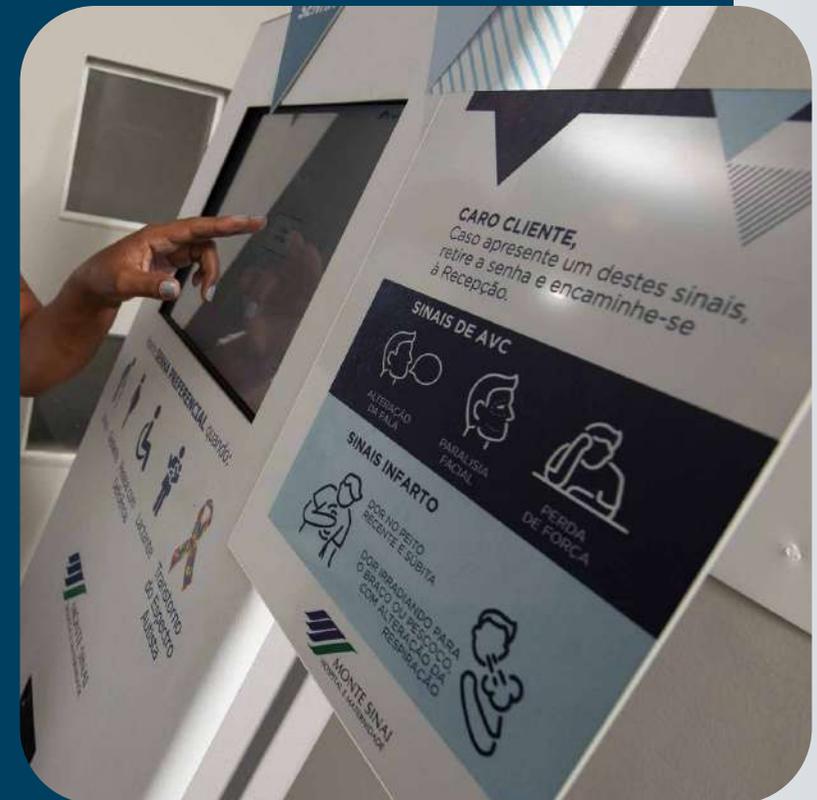
2020	706	80
2021	675	82
2022	708	104



EMERGÊNCIA E PRONTO ATENDIMENTO

Diversas melhorias no processo e nos fluxos do Pronto Atendimento e Emergência do Hospital fizeram diferença em 2022:

- Disponibilizado o aplicativo Joinh para o celular dos enfermeiros da emergência afim de otimizar o tempo de implantação dos protocolos de dor torácica e AVC .
- Criação de um grupo de whatsapp unificado no setor afim de repassar as informações de maneira uniforme para todos os plantões.
- Alteração nos impresso manuais do protocolo de dor torácica e AVC com a finalidade de otimizar e priorizar informações relevantes para análise dos indicadores .
- Inclusão de plano de contingencia do protocolo de IAM no caso da sala de hemodinâmica está ocupado e chegar um IAM realizar trombolise em até 60 min.
- Alteração do fluxo de atendimento de síndrome gripal separação de leitos dentro do pronto atendimento.
- Implantado do posto de coleta de sangue na recepção do pronto atendimento consultório 4 para minimizar o trânsito de pacientes pelo hospital .
- Inclusão de fluxogramas novos no protocolo de Manchester.
- Exposição na TV corporativa do fluxo de atendimento do pronto atendimento.
- Admissão de uma colaboradora no totem para realizar acolhimento dos paciente do pronto atendimento.
- Inclusão de novas prioridades no tótem (pacientes em tratamento oncológico, colostomizados, traqueostomizados).
- Início da campanha de divulgação em mídia social.



CENTRO CIRÚRGICO E CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO DE MATERIAIS (CME)

As melhorias implementadas em 2022 pelo Centro Cirúrgico e pela CME impactam diretamente na segurança do paciente:

- Implantação do Sistema de Rastreabilidade da CME (controle de fluxo de entrada e saída de materiais via sistema/leitura de QR Code);
- Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP) - prescrição do plano de cuidados;
- Implantação do Quadro Assistencial beira-leito na RPA
- Registro do horário de administração do antibiótico em ficha de sala e sistema;
- Tratamento dos explantes;
- Termo de consentimento para descarte ou recolhimento dos explantes;
- Reformulação da Ficha de Sala e RPA contemplando os riscos assistenciais e avaliação da Dor no pós operatório;
- Check list de verificação de cirurgia segura em voz alta;
- Demarcação de lateralidade;
- Implementação do Plano de Cuidados de Enfermagem na RPA (prescrição de enfermagem);
- Barreira para conferência de anatomopatológico via WhatsApp;
- Protocolo de conferência de pertences/exames.





2020
WORLD'S BEST HOSPITALS
Newsweek
POWERED BY statista

ACCREDITED
ONAP

ACREDITADO COM EXCELÊNCIA
ONAP

ISO 9001

PRÊMIO TOP QUALITY
CB

Rede SENTINELA

anahp
associação nacional de hospitais privados

Avenida Presidente Itamar Franco, 4000 - Cascatinha - Juiz de Fora/MG
(32) 2104-4000 | www.hospitalmontesinai.com.br